

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 56.º — N.º 2869

QUINTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1987

PREÇO: 30\$00

QUE FAZER À «BRANDÃO GOMES»?



TÊM
A PALAVRA
OS
ARQUITECTOS
LOCAIS

■ PÁGINA 3

CAMPANHA DO PIRILAMPO MÁGICO

«ESPINHO
É UM BOM
EXEMPLO
DE
SOLIDARIEDADE
SOCIAL»

■ PÁGINA 12

RANCHO «RECORDAR É VIVER» QUER SEDE E MUSEU... VIVO!

FESTIVAL NACIONAL DE FOLCLORE EM JUNHO
SEMANA CULTURAL INTEGRADA NO FESTIVAL
SERÁ CRIADO GRUPO DE CANTARES TRADICIONAIS
PREVISTO TRABALHO EM VÍDEO SOBRE A CULTURA DO MILHO



...De tudo isto, mas não só, nos fala o presidente da Associação de Beneficência, Cultura e Recreio de Paramos, no qual se integra o rancho regional «Recordar é Viver».

Uma interessante entrevista, esta que Domingos Monteiro de Sá (foto) nos concedeu e que damos à estampa nas páginas 5 e 7 desta edição.



10 MIL CONTOS ROUBADOS NO CASINO

SÓ NO ANO DE 1986

SOLVERDE ATRIBUIU 100 MIL CONTOS AO S. C. E.

À noite, realizar-se-ia a Assembleia Geral e, por conseguinte, antevia-se agitado o dia dos homens nos serviços administrativos do Casino Solverde. Só que veio a ser muito mais agitado do que se previa pois, logo pela manhã, os «amigos do alheio» haveriam de meter mãos ao trabalhinho e levar dali, nada mais nada menos que 10 mil contos.

Apesar disso, a Assembleia Geral realizou-se e nela praticamente nem se falou do assalto, tomando-se mesmo decisões importantes como a de elevar o capital social da Empresa para perto de dois milhões de contos e de aprovar o relatório da gerência de 1986, onde se revela que naquele ano a Solverde atribuiu ao Sporting Clube de Espinho mais de cem mil contos. (Página dois)



«Todos nós devemos dar as mãos na procura de uma união mais sólida», afirmação de Vitorino Belinha ao nosso jornal, em entrevista que publicamos na página 10. Belinha afirma também que acredita na subida do Sp. Espinho à divisão maior. «Agora, mais que nunca»

QUE TODOS OS «TIGRES»
DÊEM AS MÃOS
— DEFENDE VITORINO



ROSA MOTA
ACREDITA
EM PAULA
CARVALHO:
«TEM
FUTURO!»



DEFESA
DESPORTIVA

Mais de cem mil contos foram atribuídos ao Sporting de Espinho pela Solverde, durante 1986 – revela o relatório de gerência daquela sociedade, aprovado na última segunda-feira. Numa assembleia bastante concorrida, foi ainda decidido elevar para quase 2 milhões de contos o capital social desta empresa vocacionada para o turismo, e atribuir o chamado «folar» às colectividades, no valor global de 17.500 contos. Em baixo o desenvolvimento:

CEM MIL CONTOS PARA O SP. ESPINHO EM 1986

SOLVERDE: CAPITAL SOCIAL SOBE PARA 2 MILHÕES

– DECIDIDO EM ASSEMBLEIA GERAL

O capital social da Solverde – a concessionária de jogo local – foi elevado de 98 mil para um milhão, novecentos e sessenta mil contos. A decisão foi tomada na assembleia geral da sociedade, realizada segunda-feira, à noite, no salão nobre do Casino.

O aumento de capital far-se-á por incorporação de reservas e por emissão de novas acções a distribuir aos actuais accionistas, na proporção das que tenham de momento.

Justificada pela necessidade de aproximar o valor do capital social do património da sociedade, a proposta aprovada foi da autoria do próprio presidente do concelho de administração da Solverde, comendador Manuel de Oliveira Violas, preterindo uma outra, da administração, que pretendia a elevação do capital social para 490 mil contos.

De registar o «grande salto» no capital social da empresa, que passou, em pouco tempo, de 14 mil para 98 mil contos e, agora, para quase 2 milhões de contos.

Nesta assembleia houve lugar, também, para a aprovação do relatório da gestão e contas do exercício de 1986, bem como para decidir sobre a aplicação de resultados e apreciar a administração e fiscalização da sociedade, que mereceram um voto de confiança.

Também nesta assembleia foram reconduzidos os órgãos sociais da empresa para o triénio 1987/89, continuando a administração a ser liderada pelo comendador Manuel Violas; a mesa da assembleia geral pelo dr. Amadeu Morais; e o concelho fiscal pelo dr. Augusto de Oliveira Maia.

O «FOLAR»

Como é habitual, a assembleia teve ensejo de aprovar uma proposta de atribuição de subsídios a colectividades e instituições locais, no valor global de 17 500 contos.

Sob proposta da administração, aprovada por unanimidade, a atribuição do chamado «folar» foi como se segue (entre parêntesis a verba concedida no ano anterior):

INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA

Patronato da Divina Providência	300.000\$	(200)
Acção Social Escolar	250.000\$	(200)
Cerciespinho	750.000\$	(500)
Subagência da Liga dos Combatentes	50.000\$	(30)
Bombeiros Voluntários de Espinho	600.000\$	(450)
Bombeiros Voluntários Espinhenses	600.000\$	(450)
Conferência Fem. S. Vicente Paulo	100.000\$	(50)
Centro Social de Paramos	2.000.000\$	(100)
Misericórdia (ampl. e manut. Lar)	8.200.000\$	(11.060)
Misericórdia (acção social)	400.000\$	(360)
Acção Social nas paróquias	500.000\$	(—)
Núcleo local da Cruz Vermelha	150.000\$	(—)

TOTAL 13.900.000\$

AGREMIÇÕES CULTURAIS

Banda de Música de Espinho	200.000\$	(150)
Banda Música de Silvalde	150.000\$	(100)
Banda Música de Paramos	150.000\$	(100)
Tuna Musical de Anta	150.000\$	(100)
Orfeão de Espinho	150.000\$	(150)
Academia de Música de Espinho	150.000\$	(150)
TOTAL	950.000\$	

CLUBES DESPORTIVOS

Sporting Clube de Espinho	500.000\$	(300)
Associação Académica de Espinho	500.000\$	(300)
Secção de Hipismo do Aero clube	500.000\$	(300)
Oporto Golfe Clube (Torneio Solverde)	1.000.000\$	(—)
Clube Académico de Espinho	150.000\$	(100)
TOTAL	2.650.000\$	
TOTAL GERAL	17.500.000\$	

De salientar o aumento significativo do subsídio ao Centro Social de Paramos.

O RELATÓRIO APROVADO

O relatório da gerência 86, aprovado, como já dissemos, na assembleia geral de segunda-feira, sublinha alguns aspectos da actividade da sociedade.

Sobre o hotel em construção na Granja, diz-se: «O ritmo da construção faz prever o cumprimento do plano elaborado. A dimensão, a qualidade do projecto e o investimento fazem com que este empreendimento seja o de maior relevo dos ultimamente realizados pela sociedade e constituirá um pólo de grande interesse para o desenvolvimento turístico da região, com a consequente vantagem social do número de postos de trabalho que determinará.»

Refere-se depois à abertura da sala de bingo no Silo-Auto (Porto) e à constituição da Solverdemar, que explora o restaurante «Baia-mar». Mais adiante sublinha-se o apoio que sociedade tem prestado a manifestações culturais, científicas e técnico-profissionais, para além do trabalho desenvolvido na área da divulgação de artes plásticas. Acontecimentos de maior projecção, tendo o apoio da Solverde, foram, em 1986, o Congresso Nacional de Turismo, o XV Curso Internacional de Astronomia e Escola Astronómica, a Semana do Brasil, a apresentação das «misses», o Cinanima, o Festival de Música de Verão e dois seminários.

Dado pouco conhecido a nível de grande público e revelado no relatório é o de que, ao longo de 1986, e de acordo com os poderes que lhe foram delegados pela assembleia geral, a administração do Casino concedeu ao Sporting de Espinho mais de 100 mil contos. Foram, mais precisamente, 103.195.963\$00, para saneamento financeiro do clube, remodelação de instalações e reequipamento, bem como para relançamento do próprio clube.

Quanto aos investimentos globais ao longo de todo o ano, o relatório revela que eles ultrapassaram o meio milhão de contos, situando-se precisamente nos 541.916 milhões de escudos.

CASOS

ASSALTO AO CASINO: 10 MIL CONTOS A «VOAR»

Ainda não haviam sido capturados, quando encerrávamos a presente edição do nosso jornal, os dois indivíduos que, armados de revólver e uma caçadeira de canos serrados assaltaram o casino de Espinho na manhã da passada segunda-feira. Da mesma forma não eram conhecidas as respectivas identidades, sabia-se apenas que eram dois homens com idades compreendidas entre os 35 e os 40 anos (opinião das testemunhas oculares) e que um deles usava bigode.

Eram cerca das 9.40 horas e os escritórios dos Serviços Administrativos do casino local tinham aberto as suas portas há apenas 10 minutos. Naquelas instalações encontrava-se o cofre forte onde estavam depositadas as receitas do jogo e do restaurante, acumuladas durante o fim-de-semana. Foi para essa direcção que se dirigiram os dois homens, bem vestidos, após terem-se dirigido ao porteiro da entrada traseira, destinada ao pessoal da casa, onde perguntaram por dois funcionários. A entrada foi-lhes possibilitada e os dois malandrin dirigiram-se ao elevador que os conduziria ao 7.º andar, mais propriamente aos Serviços Administrativos. Foi então altura de se sacar das armas. Enquanto um dos assaltantes mantinha o pessoal em sentido, respeitando as armas empenhadas, o outro dirigia-se ao cofre que no momento (sorte das sortes) se encontrava aberto uma vez que um dos funcionários efectuava o balanço.

Imaginem uma cena extraída de um filme policial no qual existe um assalto ao banco. No nosso caso o «golpe» é dado no casino Solverde. Funcionários imóveis entre a surpresa e o pânico e os assaltantes a fazerem a «limpeza» ao cofre.

Para reforçar a sorte dos ladrões não havia segurança no casino (esta está a cargo da PSP local e faz-se entre as 14.30 e as 8.00 horas da manhã seguinte). Foi só entrar, encher o saco e sair muito normalmente, sem se esquecerem de encerrar os funcionários, finalmente dizer muito simplesmente «Bom dia, muito obrigado e desculpem a maçada».

Quando por fim o sinal de alarme soou já os simpáticos assaltantes (opinião dos funcionários do casino) se haviam posto em fuga num bonito BMW vermelho, de matrícula FF-95-40, falsa, que os aguardava estacionado à porta que lhes serviu de entrada. Imediatamente se puseram em fuga rumo a Norte abandonando o carro, poucos metros adiante, no lugar do Monte do Lírio, em Anta, concelho de Espinho, onde, segundo os moradores, costumam estacionar carros suspeitos.

A PSP local e a PJ continuam as buscas e as restantes entidades policiais, espalhadas por todo o país, colaboram nas operações.

Resta referir que o BMW havia sido furtado em Ovar no passado dia 23, pertence a António Gomes de Assunção e tem como matrícula verdadeira UZ-96-51.

DETENÇÕES POR CONDUÇÃO SEM CARTA E POSSE DE HAXIXE

Na passada quinta-feira foi capturado Américo Alves de Oliveira, solteiro, com 24 anos de idade, por conduzir sem carta o veículo automóvel de matrícula francesa 628-RK-68, na Rua 30, onde reside no número de polícia 647, em Espinho.

Entretanto no dia 27, sexta-feira, foram capturados dois indivíduos, num café da Rua 8, por se encontrarem em posse de haxixe. São eles, respectivamente, José Gama Vicente dos Santos Campos, natural de Moçambique, residente na Rua 20, número 1456, 2.º esquerdo e Mário João de Ascensão, residente no bairro piscatório, casa 114, em Silvalde, ambos solteiros.

ACIDENTE

No domingo, dia 29, pelas 19.00 horas, ocorreu um acidente de viação, no ângulo das Ruas 24 e 62, em Espinho, onde intervieram o ligeiro de passageiros de matrícula CU-37-27 e o veículo motorizado 1 Esp. 9471, conduzidos respectivamente por Joaquim Gaspar Oliveira Gomes, solteiro, de 20 anos de idade, empregado fabril, a residir na Rua da Bessada, Nogueira da Regedoura, Feira e Luis Marques da Rocha, casado, com 34 anos, tanoeiro de profissão e a residir no Bairro do Fundo Fomento de Habitação, bloco F, entrada 2, rés-do-chão, direito.

Do acidente resultaram vários danos materiais em ambas as viaturas e ferimentos no condutor da motorizada que após passagem pelo hospital de Espinho foi conduzido ao de Gaia regressando a casa no mesmo dia.

BATALHA DE LA LYS

Como é já habitual, a subagência de Espinho da Liga dos Combatentes vai comemorar o glorioso feito do Exército Português na batalha de La Lys, na passagem do 69.º aniversário da efeméride, que ocorre no próximo dia 9.

O programa é o seguinte:
As 11 horas – concentração no Largo da Igreja, junto ao monumento dos Combatentes, onde serão prestadas as honras militares por um pelotão do Regimento de Engenharia de Espinho. Segue-se deposição de flores na base do monumento.

As 19 horas – missa em sufrágio dos combatentes e expedicionários falecidos.

SALVE 3/4/87

Passa sexta-feira, dia 3, mais um aniversário natalício o Sr. ANTÓNIO JORGE DE CASTRO, Sócio-Gerente da firma «Castros – Iluminações Festivas», Rua do Monte Lírio – Espinho – Telef. 720224.



Sua mãe, Maria Aurora de Castro, deseja-lhe muitas felicidades junto dos que lhe são queridos.

VÍDEO PARQUE CLUBE

Rua 23, n.º 514 – Telef. 725206
ESPINHO

QUANTIDADE
E QUALIDADE
EM VÍDEOCASSETTE

VISITE-NOS
E FAÇA-SE SÓCIO

QUE FAZER À «BRANDÃO GOMES»?

ARQUITECTOS VÃO DAR ACHEGAS

UMA proposta do vereador do pelouro cultural, visando a recuperação da ex-Brandão Gomes, foi aprovada no decorrer da sessão pública camarária de Março, realizada na última sexta-feira, à tarde, no salão nobre do edifício municipal.

O documento aprovado é do seguinte teor:

«Considerando que o edifício da fábrica Brandão Gomes se vem degradando pouco a pouco, quer pelas marcas do tempo, quer pelo vandalismo de alguns energúmenos;

«Considerando que o muro que circunda o jardim e o respectivo portão se encontram, em parte, demolidos e o recinto está a ser utilizado como depósito de lixo da vizinhança;

«Considerando que deve ser preservada a estátua da 'Vareira' que ali se encontra e que está sujeita a destruição;

«Considerando que parte do referido edifício é para nele ser instalado o futuro museu de etnografia;

«Proponho:

«1.º — Que a Câmara, à semelhança do estádio municipal, promova um concurso entre arquitectos naturais ou residentes no concelho, para estudo de aproveitamento e adaptação da fábrica, bem como da zona envolvente;

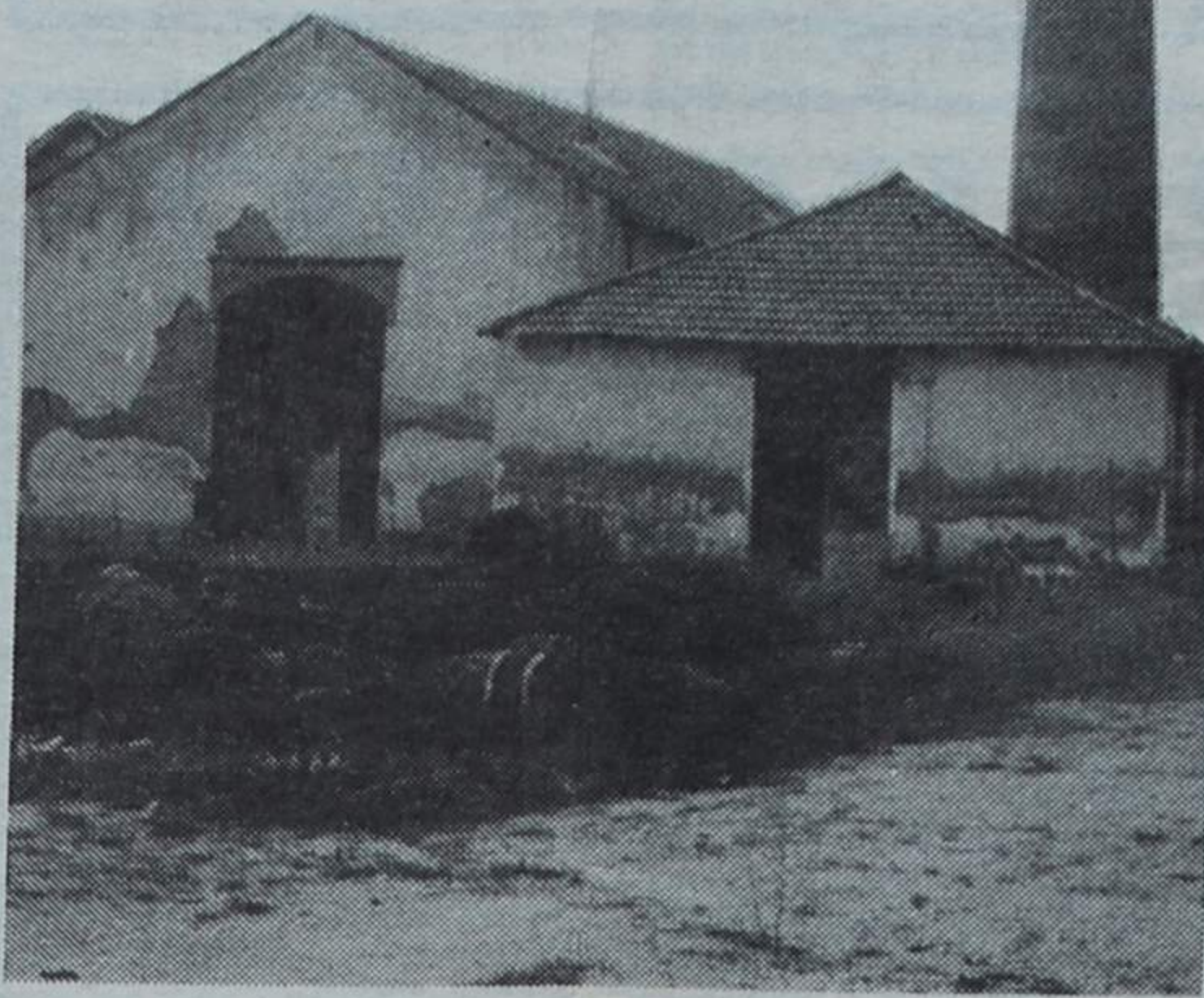
«2.º — Que de imediato os serviços de obras da Câmara procedam à reparação do muro e do portão e os serviços de limpeza removam o lixo que se encontra no recinto;

3.º — Que de imediato se proceda ao fecho da metade da frente do edifício, de modo a não permitir o acesso aos salões do rés-do-chão e do primeiro andar;

«4.º — Que após a execução destas medidas se autorize o GEDAPE (Grupo de Estudos para a Defesa do Ambiente e do Património Cultural de Espinho) a transferir o espólio do futuro museu para um dos salões do primeiro andar.»

A Câmara, além de aprovar esta proposta, deliberou encarregar o autor de dar andamento ao processo

burocrático com vista à concretização do primeiro ponto.



Aspecto parcial da ex-Brandão Gomes onde são bem evidentes os sinais de degradação. Por isso, recuperar é preciso...

LIXO NA FEIRA

Naquela sessão, a Câmara aprovou também a compra de papeleiras para a zona baixa da cidade, para o parque João de Deus e ainda para os adros das igrejas das freguesias. Estas papeleiras serão de cor diferente da usual: verdes, em vez de laranja.

A proposta para a compra destas papeleiras foi feita pelo vereador Jorge Monteiro.

Na ocasião em que a apresentava, o vereador responsável pelo pelouro da feira e mercados, José Fonseca, sugeriu a colocação de contentores na zona da feira, para se evitar o amontoado de lixos no recinto, à terça de manhã.

Jorge Monteiro respondeu assim: «Sim senhor, mas é preciso uma acção concertada. É preciso que haja fiscalização na altura de se retirarem as tendas, para que os feirantes usem, de facto, os contentores».

CONTAS DE GERÊNCIA

Na sessão de sexta-feira, foram presentes à vereação as contas de gerência relativas a 1986, através das quais se tiram as seguintes conclusões. A Câmara iniciou o exercício com um saldo de 67 703 156\$60, tendo cobrado durante o ano a importância de 727 663 033\$50, o que totaliza 795 366 190\$10. Como a despesa foi de 757 014 653\$50, resultou um saldo para a

gerência em curso de 38 351 536\$60. Portanto, um saldo que é quase metade do da gerência de 1985.

Estas contas serão agora presentes ao Tribunal de Contas para apreciação técnica, e à assembleia municipal, para aprovação política.

Entretanto, o director dos serviços administrativos, João Lopes, alertou a Câmara para o disposto no artigo 33.º do decreto-lei 341/83, de 21 de Julho, que obriga a completar as contas de gerência com um relatório, elaborado pelo executivo.

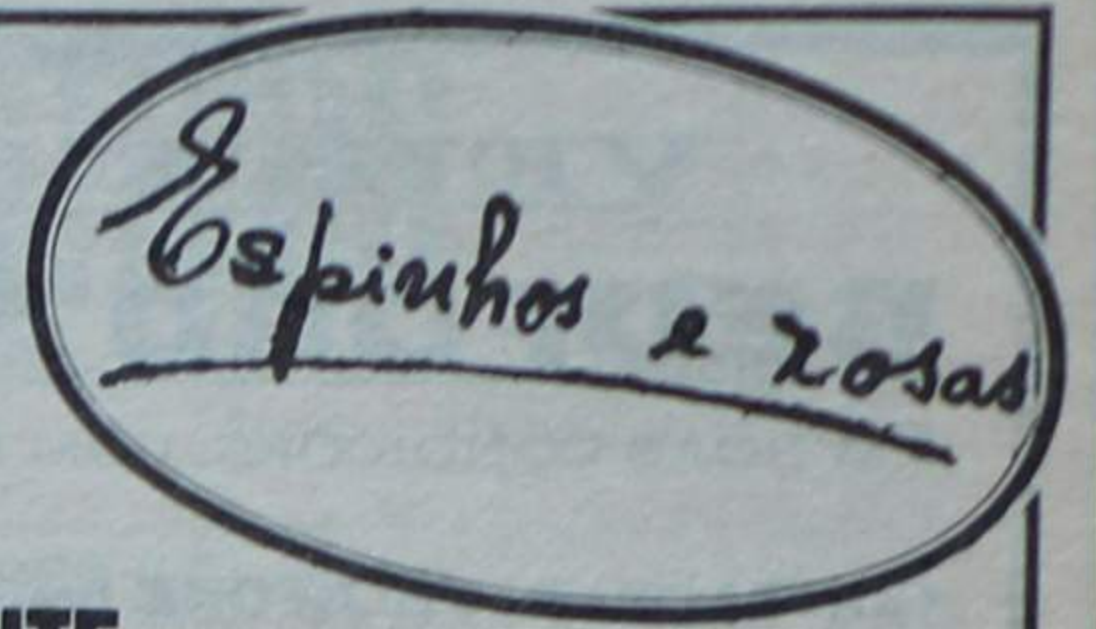
Foram também presentes as contas da gerência 86 dos Serviços Municipalizados (SME).

O ano foi iniciado com um saldo de 34 789 573\$60, tendo-se cobrado 467 899 508\$00, o que perfaz 502 689 081\$60. A despesa importou em 385 367 572\$00, logo o saldo da gerência foi de 117 321 509\$60.

Também estas contas serão remetidas ao Tribunal de Contas e à Assembleia Municipal.

CABINAS SONORAS

Seis munícipes mostraram interesse na exploração da cabina sonora da Piscina Municipal, apresentando propostas variando entre os 85 e os 280 contos. Em próxima sessão, o executivo decidirá a quem atribuirá a exploração dessa cabina. Entretanto, foi decidido abrir concurso para exploração de outra cabina sonora, a da Avenida 8.



REALMENTE...

Na sua última edição, o nosso colega «Maré Viva» dói-se por o termos conotado com um partido político (o PCP) e desabafa: «Seria bom que se esquecessem de nós e deixassem trabalhar como nós fazemos com eles».

Realmente, eles nunca se metem connosco e se por acaso o fazem, é descuido, não é por mal e, de resto, esquecem-no rapidamente.

Realmente, é abusivo conotar o nosso colega com o PCP. Espinho inteiro sabe que, realmente, o «Maré Viva» não defende os pontos de vista do respeitável partido...

Está certo! o «Maré Viva» nunca se mete connosco nem é, de forma alguma, conotável com o PCP. Nós, «Defesa de Espinho» é que inventámos tudo...

TRICOLOR JÁ FUNCIONA

É de aplaudir a forma positiva como começou a funcionar o sistema semafórico tricolor ao longo da Rua 20, bem como



Foi na Rua 20 (foto) que principiou o novo sistema semafórico tricolor

a nova sinalização horizontal. Na verdade nem tudo é espinhos na nossa cidade, algumas rosas começaram a desabrochar, embora um pouco tarde. Mas, lá diz o ditado, «mais vale tarde que nunca».

ONDE ESTÁ O CARRO-REBOQUE?

O que não é de aplaudir é o facto de alguns automobilistas, distraídos ou menos respeitadores ao código da estrada, estacionarem junto àqueles semáforos onde, para quem tem olhos na cara, se encontram placas de proibição ao estacionamento e paragem. Ora... será que na PSP não existe um carro para rebocar os «empecilhos».

ANTENAS PARABÓLICAS

Seria óptimo se a Câmara Municipal de Espinho copiasse a iniciativa da da Póvoa de Varzim. Isto é, que estudasse a possibilidade de colocar antenas parabólicas na nossa cidade.

Numa primeira fase, a Câmara da Póvoa irá arrancar com duas antenas que irão assegurar a transmissão de programas de quatro países estrangeiros e vão melhorar também a transmissão dos canais da RTP, da TVE e ainda da televisão da Galiza. Já imaginaram, tudo isto à nossa escolha? O sinal da Europa e entrar-nos dentro de casa com programas televisivos internacionais e muito mais variados, além de uma informação rica e diversificada, de nível.

A favor da cultura e da informação, vamos fazer uma «forcinha», senhores responsáveis municipais? Vamos?!

SOLTAS

NOVOS DIRIGENTES NO PS DE ESPINHO

Na secção de Espinho do Partido Socialista realizaram-se eleições para os seus órgãos directivos, que irão trabalhar no mandato 1987/89.

Estes órgãos ficam assim constituídos:

Mesa da Assembleia Geral — presidente, António Madureira Gil; secretários, José Azevedo, Flávio Soares de Bastos e António Augusto Cavacas.

Secretariado — coordenadora, Rosa Maria Albernaz; vogais, Rolando Nunes de Sousa, Assunção Garcia Pinto, Francisco Soares de Sousa, Alberto Rodrigues da Costa, José Adelino Rocha Nunes, Alberto Ferreira Carvalho, Miguel Antunes Costa Leite, José Júlio Carvalho, Américo Pinto Gonçalves (Paramos), António Augusto Camilo (Paramos), Manuel Martinho (Anta), Joaquim Leal (Anta).

COMISSÃO DIRECTIVA DA LIGA DOS COMBATENTES

Em recente Assembleia Geral, foi eleita a nova comissão directiva da subagência de Espinho da Liga dos Combatentes. É a seguinte a sua composição: presidente — Manuel da Silva Pinheiro; secretário — José dos Santos Almeida; tesoureiro — José Alves da Rocha; 1.º vogal — Manuel Pereira Pinto; 2.º vogal — Apolo Carvalho Correia Leite; suplentes — Amílcar Rodrigues Ribeiro e Fernando Manuel Jesus Alves.

ASSOCIAÇÃO LEÕES BAIRRISTAS F. C.

ASSEMBLEIA GERAL

Informam-se todos os sócios da Associação Leões Bairristas Futebol Clube de que no dia 25 de Abril de 1987, pelas 17.30 horas, realiza-se na sede do clube uma Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Apresentação e apreciação do Relatório de Contas do ano de 1986;
- 2 — Eleição dos corpos gerentes para o biénio 1987/88;

3 — Discussão de outros assuntos de interesse para a colectividade. Mais se informa que as listas concorrentes ao acto eleitoral, devem dar entrada na sede do clube, até às 21 horas, do dia 22 de Abril de 1987.

Espinho, 1987/03/18

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
(Assinatura ilegível)

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

VENDE-SE BEDFORD SETA

EM BOAS CONDIÇÕES. COM POUCOS KM.

CONTACTAR: TELEFONE 056-72748 (P. F.)

falar com Sr. RESENDE

PRECISA-SE APARTAMENTO

PARA ALUGAR

COM 2 QUARTOS, 1 SALA, COZINHA E Q. BANHO
NO CENTRO DE ESPINHO.

TELEFONE 721277



CASH CARRY

Manuel Teixeira & C.A., L.da

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS

PROMOÇÕES

Rua 16, n.º 42 - Telef. 720347 - 4500 ESPINHO

COMBATA A INFLAÇÃO

PRODUTOS ALIMENTARES

ACÚCAR B.º PTS PLÁSTICO	86\$00
ACÚCAR B.º PTS PAPEL	84\$50
ARROZ EXTRALONGO TIPO AGULHA AVEIRENSE	149\$00
ARROZ EXTRALONGO TIPO CAROLINO NAC. AVEIR.	109\$00
ARROZ EXTRALONGO TIPO CAROLINO EST. CAM	130\$00
ARROZ ESPECIAL MEDIO NACIONAL AVEIRENSE	102\$00
ARROZ COMUM CURTO NACIONAL AVEIRENSE	92\$50
OLEO FULA	150\$00
OLEO TIÂNICA	97\$50
AZEITONA DE ESPINHO A. L. BICAL	105\$00
AZEITONA DE ESPINHO A. L. R-570	140\$00
AZEITONA DE ESPINHO A. L. R-100 GRAUDA	185\$00
AZEITONA DE ESPINHO A. L. VERDE	165\$00
BATATA FRITA DOURADAS N.º 2	1.023\$00
BATATA FRITA DOURADAS N.º 4	1.023\$00
BATATA FRITA SUPERDOURADAS	1.125\$00
BOLACHA CUETARA MARIA DORO PTS 200 GR	49\$50
BOLACHA CUETARA TOSTADA PTS 200 GR	39\$50
SALSICHAS NOBRE 4 PARES	76\$50
CAFÉ LOTE MISTURA SICAL PTS 250 GR	68\$00
POLPA DE TOMATE GULOSO 1 LITRO	112\$50
POLPA DE TOMATE GULOSO 1/2 LITRO	68\$50
BOLACHAS FINAS ESPECIARIAS TODOS OS TIPOS. Desconto	10%
BISCOITOS E SORTIDOS FINOS PTS OU CXS. Desconto	10%
CHICLETES GORILAS	350\$00
CHICLETES SUPERGORILAS	375\$00
CHICLETES ADAMS	395\$00
ESPECIARIAS DE TODOS OS TIPOS. Desconto	10%
MARGARINA PLANTA 250 GR	50\$00
MARGARINA PLANTA 500 GR	99\$00

WAFFERS CHOCOLATE TRIUNFO PTS 250 GR	88\$50
SORTIDO TRADIÇÃO TRIUNFO	190\$00
TULICREME CACAU E CAMELO	Desconto 5%
CALDOS DE CARNE E GALINHA KNORR	Desconto 7%
NESQUICK 400 GR (NOVA EMBALAGEM)	Desconto 8%

ARTIGOS DE LIMPEZA E DIVERSOS

LÂMPADAS NORMAIS E DE CHAMA	Desconto 25%
DESODORIZANTES DE DIVERSAS MARCAS	Desconto 10%
SKIP MULTIKILO E 10	475\$60
CASA PACK ROLO ALUMÍNIO 8 MT	142\$50
CASA PACK SACOS MULTIUZO 28x40	152\$50
CASA PACK SACOS P/ CONGELAR 25x36	152\$50
CASA PACK ROLOS PVC 12 MT	97\$50
COTONETES RECARGAS JOHNSON	58\$00 c/ 15% Desc.
TALCO JOHNSON TAM. GRANDE	73\$00 c/ 7% Desc.
TALCO JOHNSON TAM. FAMILIAR	114\$00 c/ 7% Desc.
PENSOS MODESS AD LO	66\$70 c/ 12% Desc.
PENSOS SERENA PERFUMADO	50\$00 c/ 10% Desc.
PENSOS SERENA DIA-A-DIA	52\$50 c/ 15% Desc.
LAMINAS WILKINSON	75\$00
LAMINAS SHICK PIVOT PLUS 5 (BONUS 1 MAQ.)	210\$00
CREME BARBEAR GILLETE MÉDIO	80\$00
CREME DE BARBEAR GILLETE GIGANTE	118\$00
PILHAS TUDOR TABELA ANTIGA	Desconto 15%
SABÃO CLARIM E MIGO 250 OU 400 GR	1.916\$00
SABÃO ROSA SOVENA	1.470\$00
RACUMIN PTS	93\$40 c/ 10% Desc.
MEIAS COLL DE VIDRO E MOUSSE	Desconto 10%

TODOS OS RESTANTES PRODUTOS FORA DA PROMOÇÃO TERÃO O DESCONTO DE 5%
GARANTIMOS PARA SI A MELHOR QUALIDADE A PREÇOS INFERIORES
PROMOÇÃO SUJEITA AO «STOCK» EXISTENTE. AO PREÇO LÍQUIDO APLICA-SE O RESPECTIVO IVA

«Defesa de Espinho» - 2869 - 2-4-87

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia vinte e quatro de Março de mil novecentos e oitenta e sete, neste Cartório Notarial de Espinho, a cargo da notária Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, perante mim, José dos Santos Sil, primeiro ajudante do cartório, no pleno exercício de funções notariais por se encontrar doente a notária, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - NELSON CORREIA MARQUES, casado com Arminda Barbosa Correia, em comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Espargo, concelho de Santa Maria da Feira, residente na Rua da Ildanha, Casa Padre Joaquim, Ponte de Anta, freguesia de Anta, deste concelho.

SEGUNDO - MANUEL FERNANDES, casado com Maria Ermelinda de Jesus Moreira, em comunhão geral de bens, natural de Pinhel, residente nesta cidade de Espinho, na Rua 31, n.º 192, 1.º andar.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal.

E por eles foi dito que, pela presente escritura, celebram um contrato de **sociedade comercial** por quotas da qual vão ser sócios e que se regerá pelos artigos seguintes:

PRIMEIRO - A sociedade adopta a firma «MARQUES & FERNANDES, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua Dezanove, número mil quatrocentos e quarenta e cinco, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho.

SEGUNDO - O objecto da sociedade é «café e snack-bar».

TERCEIRO - O capital social é de oitocentos mil escudos em dinheiro, e corresponde à soma de duas quotas iguais de quatrocentos mil escudos cada, pertencentes uma a cada um dos sócios.

Parágrafo único - Acham-se já depositados quatrocentos mil escudos e os restantes quatrocentos mil escudos serão entregues em partes iguais por ambos os sócios no prazo de trinta dias a contar de hoje.

QUARTO - É livre entre os sócios a cessão, total ou parcial de quotas; a favor de estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade.

QUINTO - A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de um deles para actos de mero expediente e representação em juízo, sendo necessárias as assinaturas conjuntas dos dois gerentes para actos que envolvam responsabilidade para a sociedade.

Parágrafo único - Fica vedado aos gerentes obrigar a socie-

dade em fianças, abonações, letras de favor e outros actos ou contratos estranhos aos negócios sociais.

SEXTO - Por morte de qualquer dos sócios a sociedade não se dissolve, mas continuará com os sobreviventes e os herdeiros ou representante legal do falecido, devendo aqueles nomear de entre si um que a todos os represente na sociedade e na gerência, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO - Sempre que a lei não exija outras formalidades e prazos, as assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de dez dias, pelo menos.

OITAVO - A Assembleia Geral deliberará o destino a dar aos lucros da sociedade depois de retiradas ao importâncias para o fundo de reserva legal.

NONO - A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades, o arrendamento do rés-do-chão com entrada pelo número mil quatrocentos e quarenta e cinco desta cidade e que se destina à sua sede, arrendamento este que vai ser efectuado antes do registo definitivo da sociedade e, bem assim, assume também todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Arquivo o duplicado da guia do depósito feito em vinte deste mês na Caixa Geral de Depósitos desta cidade.

Foi-me exibido o certificado de admissibilidade da firma adoptada, com data de 23 do mês findo.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

O Ajudante do Cartório,
(assinatura ilegível)

Verbete n.º 6, série AA e caderneta n.º 3441. Conta registada sob o n.º 96.

É fotocópia integral da escritura de folhas noventa e seis a noventa e sete, verso do livro de notas para escrituras diversas cento e um-B deste Cartório.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, vinte e seis de Março de mil novecentos e oitenta e sete

O Ajudante do Cartório,
(Assinatura ilegível)

SOLTAS

ÓRGÃOS DISTRITAIS DO PSD ELEITOS

O Partido Social Democrata (PSD) elegeu os seus órgãos distritais para o mandato 87/88: mesa da Assembleia Distrital - Arnaldo Ângelo Brito Lhamas, presidente; José Manuel Valente de Oliveira, vice-presidente; Manuel Figueiredo Carreira e Carlos Alberto Pereira da Silva, secretários. Conselho de Jurisdição Distrital - Arnadeu José de Melo Moraes (Espinho); Fausto Ferreira Meireles Azevedo; José Carlos Carvalho Pedroso; Valdemar Cardoso Alves; Mário Jorge de Lemos Pinto. Comissão Política Permanente - António de Oliveira Antunes, presidente; Alfredo Oliveira Henriques e Ulisses Manuel Brandão Pereira, vice-presidentes; António dos Santos Maria, tesoureiro; José Augusto Pinheiro Guedes da Costa, José Castela Torres Costa, Maria Graça Mendes Pinho Cruz, José Manuel Camarinha Lopes (Espinho), José Oliveira Ramos, António Jorge de Castro (Espinho), Carlos Fernando Amorim Sousa, Miguel Ramiro Duarte Fernandes, vogais.

VISTOS PARA OS EUA

O Consulado dos Estados Unidos da América esclarece todos os candidatos a vistos de curta duração (turismo ou negócios) ou de imigração, que a única entidade competente para emitir vistos para os Estados Unidos da América é o seu Departamento Consular - SECÇÃO DE VISTOS, e que no caso da emissão de vistos de turismo a cidadãos de nacionalidade portuguesa não são cobrados quaisquer emolumentos.

Este esclarecimento advém do facto de ter chegado ao conhecimento daquele Consulado que, nos últimos tempos, certos indivíduos têm vindo a oferecer os seus préstimos para obtenção de vistos, alegando a dificuldade na sua obtenção a menos que determinada quantia seja entregue para «desbloqueamento de situação». Tal facto não corresponde, de forma alguma, à verdade. Todos os pedidos são avaliados, pronta e individualmente, pelo Cônsul norte-americano e os vistos emitidos ou recusados exclusivamente com base no mérito da documentação apresentada pelos candidatos.

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARMÁCIA	MORADA	TELEFONE
2	Higiene	Rua 19, n.º 393	720320
3	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457	720092
4	Teixeira	Avenida 8	720352
5	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
6	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
7	Higiene	Rua 19, n.º 293	720320
8	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457	720092

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Volunt. Espinho	720005
Bombeiros Volunt. Espinhenses	720042
Hospital de Espinho	720327
Polícia de Segurança Pública	720038
Guarda Nacional Republicana	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis Costa Verde	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho	722232
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul	Rand	52\$00	58\$00
Alemanha	Marco	76\$25	77\$45
Bélgica	Franco	3\$476	3\$726
Brasil	Cruzado	3\$700	6\$200
Canadá	Dólar	106\$25	108\$75
Espanha	Peseta	1\$054	1\$174
E. U. A.	Dólar	139\$45	142\$95
Finlândia	Marca	31\$10	31\$70
França	Franco	22\$90	23\$60
Holanda	Florim	67\$50	68\$60
Itália	Lira	\$097	\$112
Inglaterra	Libra	224\$95	229\$45
Suécia	Coroa	21\$85	22\$35
Suíça	Franco	91\$25	92\$75
Venezuela	Bolívar	5\$60	6\$60

EM 30 DE MARÇO

TER SEDE E CRIAR MUSEU SÃO OBJECTIVOS DO RANCHO «RECORDAR É VIVER»

ENTREVISTA
COM DOMINGOS SÁ

□ FÁTIMA COSTA

A construção de uma sede é a primeira necessidade e a ambição do momento para a Associação de Beneficência Cultural e Recreio de Paramos à qual está ligado o Rancho Regional «Recordar é Viver». A colectividade cresceu de tal modo que torna-se imperioso o seu aparecimento o mais rapidamente possível. Fundada em 5 de Novembro de 1980, desempenha inúmeras actividades culturais e recreativas, tendo como apoio os ranchos regional «Recordar é Viver» e o infantil «Luz e Vida». Assim, desde participações em festivais de folclore, escapeladas e rusgas a romarias, estes dois ranchos são, se assim se pode chamar, os embaixadores da associação. Os ensaios são feitos, por falta de instalações, em casa do presidente da direcção. Aí são também realizados campeonatos a nível de associados, de damas, dominó, cartas, entre outros. Não podemos esquecer a escola de música e as reuniões; com muito custo e boa vontade tudo cabe em casa do Domingos Monteiro de Sá. Mas não pode ser por muito tempo. Tem que se dar uma solução ao problema. Melhor: tem que ser construída, com a máxima urgência, uma sede.

Muitas outras actividades poderiam aí funcionar: «Temos possibilidade de fazer outras coisas, nomeadamente teatro, variedades e dança, mas temos que nos limitar unicamente às épocas festivas. Não temos outra hipótese. O pessoal até tem qualidade mas não temos onde ensinar a rapaziada e onde os ensaiar. Além da sala de ensaios queremos criar uma biblioteca e uma sala para reuniões ou assembleias», confessou-nos o presidente da direcção da ABCR de Paramos, Domingos Monteiro de Sá, que é, também, director e ensaiador de ambos, os ranchos.

QUEREMOS UM MUSEU ETNOGRÁFICO

«Com a construção da sede queremos criar um museu etnográfico, o nosso museu, onde se incluirá o folclore da nossa região. Aí teremos representados o traje, alfaias agrícolas e utensílios domésticos e estamos a estudar a hipótese de termos animais

vivos nas instalações do nosso museu; queremos que ele seja vivo», diria ainda Domingos Sá.

Quando ao material já foi recolhido bastante e muito há ainda para recolher. Prosseguindo, o presidente daquela colectividade desabafa: «Temos material prometido para o museu e ainda não o fomos buscar por falta de espaço. Temo que estejamos a correr o risco de o perder; as pessoas podem mudar de ideias».

Mas para se construir uma obra desta natureza é necessário muito dinheiro. Necessário também um local para a sua edificação. A associação já pensou em ambos os pontos. Dois locais estão em vista. Para já existe um pinhal oferecido pelo sr. João Romeira e esposa, com dimensões razoáveis, segundo os interessados, sito no Lugar do Monte, em Paramos, e com acesso à EN 109. Um outro local está em apreciação. Trata-se de uma casa de lavoura, com grandes dimensões e um terreno enorme, estando-se em ne-

gociações com os donos. Este segundo seria o ideal uma vez que a casa seria restaurada e adaptada para o museu. O terreno existente seria dividido em duas partes: uma, juntamente com os currais, celeiro e casas de alfaias, destinar-se-ia à criação de gado como os antigos o faziam; a outra parte seria para a sede propriamente dita. Uma construção em linhas modernas com divisões necessárias.

Quer uma quer outra das hipóteses «pede» muito dinheiro. Não se sabe quanto porque as negociações ainda não terminaram. Domingos Sá diz-nos que «não sabemos quanto, mas precisamos de muito dinheiro. Vamos fazer as coisas como deve ser; com bases, com alicerces e estruturas sólidas para termos a certeza de uma continuidade para aquilo que estamos a desenvolver».

Dinheiro não há. Os 300 sócios que a colectividade tem, pagam uma cota mensal de vinte escudos (ao fim do ano rende 240 escudos por sócio e no conjunto 72 contos) e tirando isso, não entra mais dinheiro nos cofres da associação. Quanto à obra que pretendem erguer terão que recorrer às entidades que normalmente financiam este tipo de iniciativas: Câmara, Junta de Freguesia, Secretarias de Estado e FAOJ.

RANCHO INFANTIL COMO APARECEU E O QUE FAZ

«O Rancho Infantil foi, não o fermento mas a mola impulsora do Rancho Regional Recordar é Viver». Domingos Sá explica:

«Inicialmente — já lá vão quase vinte anos — éramos um grupo de jovens (hoje com 40 anos) a nível de freguesias e dioceses, pertencentes a outros grupos como por exemplo a JOC, a JAC e a JUC, e fazíamos diversas coisas entre as quais actividades folclóricas. Nessa altura respirava-se folclore. Entretanto, os vários elementos foram-se casando e durante cerca de 15 anos tudo parou. A dada altura, decorridos todos esses anos, surgiu a ideia de voltarmos ao folclore. É então fundado o Rancho Infantil «Luz e Vida», em 8 de Dezembro de 1979, por Luís Carrasqueira com o apoio dos pais das crianças — elementos do velho grupo — no qual se incluía Domingos Monteiro de Sá.

A ideia de formar um rancho para adultos surge meio ano mais tarde. Mal criado este, seria formado à pressa para fazer a sua primeira actuação na festa do S. João, na Praia de Paramos em Junho de 1980.

O rancho infantil é necessário porque é a semente que está a

germinar como acontece com um alfobre. Depois, as pequenas «plantas» vão crescendo cada vez mais até que chega a altura de serem mudadas. Nessa altura as crianças já atingiram a fase adulta, devidamente preparadas para se assumirem como tal.

«Não ensino aos miúdos apenas a dançar e a cantar mas também a comportarem-se dentro do grupo e da própria sociedade; é tão necessário quanto o saber estar à mesa».

A educação é muito bonita e deve-se manter limpa a imagem da colectividade.

O rancho infantil «Luz e Vida» é apontado a nível nacional, por alguns responsáveis credenciados em folclore português, como exemplo a seguir por outros grupos idênticos. Isto porque, ao contrário do que se vem verificando em quase todo o país, os seus elementos vestem-se como as crianças antigas e com as respectivas ferramentais. Por exemplo, usam as calças presas com um cordel, andam descalças ou então com tamancos de madeira e a roupa por passar, exceptuando-se o fato de domingo. «Não podemos esquecer-nos que vivemos numa freguesia que vive da agricultura e onde as pessoas dedicam grande parte do seu tempo à terra; a roupa impecavelmente tratada não entra no seu dia-a-dia. Antigamente as crianças só tinham um fato para vestir; usavam-no durante toda a semana, despiam-no ao sábado para lavar e passar, para no domingo irem à missa. Depois só voltava a ser tratado no sábado seguinte. Como região era agrícola, os miúdos tinham brincadeiras de certa forma ligadas à terra; por isso aparecem-nos com físgas e rateiras penduradas na cintura», diz Domingos Sá.

adultos e devidamente preparados. Começou mal, como a maioria dos ranchos que aparecem «ad hoc», por esse Portugal fora. Com cerca de um ano de actuações, os responsáveis pela sua criação verificaram que se apresentavam de forma diferente em relação aos outros e começaram a sentir-se mal perante tal situação. Tinham que descobrir de onde vinha o mal e começaram as pesquisas; através de contactos e leituras, no sentido de se descobrir tal diferença, chegaram à triste conclusão de que estava mal não só o folclore mas também a parte etnográfica. Foi então a vez de baterem à porta da Federação do Folclore Português. Após uma actuação/demonstração, feita na presença de técnicos daquele organismo bem como do seu presidente, Augusto Gomes dos Santos, foi-lhes dito que estava tudo errado. «Com humildade e tristeza arrumou-se com tudo», disse-nos Domingos Sá, e acrescentou: «deixou-se de actuar quase um ano. Inclusive, foram desmarcadas duas actuações para festas. Fizemos uma reciclagem intensiva em todos os campos, na nossa freguesia e nas vizinhas, durante mais de um ano de pesquisas. Dia-a-dia fomos-nos organizando. Recolhemos trajes e fizemos cópias de outros sempre acompanhados pela Federação do Folclore Português (FFP). E chegou a hora de mais uma actuação/demonstração. Com um ou outro pequeno reparo no campo etnográfico, tanto o senhor Augusto Santos como os membros do Conselho Técnico da Federação deram o seu aval para que o rancho pudesse fazer parte da grande família do folclore que é a FFP e foi o que aconteceu há 4 anos».

Mas o trabalho não ficou pronto. A entrada para a Fe-



Rancho Regional «Recordar é Viver» e seus trajes à moda das Terras da Feira

RANCHO REGIONAL RECORDAR É VIVER

O Rancho Regional «Recordar é viver» é que recebe os elementos do infantil, quando



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

FILOMENA PINTO

MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Consultório: Rua 31, n.º 321
Telef. 720689 ou 723585

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

De — JOSÉ GOMES FERNANDES

RUA 8, N.º 589 — LOJAS 1 E 3
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO
EX-GERÊNCIA DA VALLY

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM
CRÉDITO GRATUITO

RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

«DE»
A MAIOR
AUDIÊNCIA
DA REGIÃO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ
Casa **ALVES RIBEIRO**
TORREFACTOR DE CAFÉ
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19, N.º 294 * ESPINHO

«Defesa de Espinho» - 2869 - 2-4-87

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia dezoito de Março de mil novecentos e oitenta e sete, neste Cartório Notarial de Espinho, a cargo da notária Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, perante mim, José dos Santos Sil, primeiro ajudante do Cartório, no pleno exercício de funções notariais por se encontrar doente a notária, compareceram como outorgantes:

Primeiro - MANUEL GOMES CARDOSO, divorciado, natural da freguesia de Sanfins, concelho de Santa Maria da Feira, residente no Lugar do Monte, freguesia de Nogueira de Regedoura, do mesmo concelho de Santa Maria da Feira.

Segundo - ÂNGELO FERREIRA CARDOSO, casado em comunhão geral de bens com Glória Novais Amorim Cardoso, natural da dita freguesia de Sanfins, residente nesta cidade de Espinho, na Rua Vinte e Cinco, 751.

Terceiro - RUFINO DE SÁ CARDOSO, casado em comunhão geral de bens com Rosa Otero de Sá, natural da referida freguesia de Sanfins, residente nesta cidade, na dita Rua Vinte e Cinco, 751.

Quarto - MANUEL DA SILVA CARDOSO, casado em comunhão geral de bens com Josefina Alice Coelho Cardoso, natural da aludida freguesia de Sanfins, residentes no Lugar da Portela, da referida freguesia de Nogueira da Regedoura.

Quinto - MANUEL ALVES SALGUEIRO, casado em comunhão geral de bens com Arminda Pereira da Silva Salgueiro, natural da freguesia de Silvalde, deste concelho, residente nesta cidade, na Rua Vinte, 157.

Sexto - MANUEL DA SILVA SALGUEIRO, casado em separação de bens com Maria de Fátima Gardine Silva Pereira, natural da aludida freguesia de Silvalde, residente também nesta cidade, na Rua Vinte e Três, 475, quarto andar, esquerdo.

Verifiquei a identidade de todos os outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal.

E por eles, outorgantes, foi dito:

Que, pela presente escritura, celebram um contrato de sociedade comercial por quotas da qual vão ser sócios e que se regerá pelos artigos seguintes:

Primeiro - A sociedade adopta a firma de «CARDOSOS, SÁ & COMPANHIA, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Vinte e Cinco, número setecentos e cinquenta e um, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho.

Segundo - A gerência poderá transferir a sua sede para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

Parágrafo único - Poderá ainda a gerência criar filiais, sucursais ou outras formas de representação social em Portugal Continental.

Terceiro - O seu objecto é a construção civil e obras públicas.

Quarto - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de três milhões de escudos, e corresponde à soma de quatro quotas iguais de seiscentos mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios Ângelo Ferreira Cardoso, Rufino de Sá Cardoso, Manuel Alves Salgueiro e Manuel da Silva Salgueiro, uma quota de quatrocentos e quarenta mil escudos pertencente ao sócio Manuel Gomes Cardoso e uma quota de cento e sessenta mil escudos pertencente ao sócio Manuel da Silva Cardoso.

Quinto - A cessão total ou parcial de quotas bem como as consequentes divisões são livremente permitidas entre sócios, mas a estranhos depende do consentimento da sociedade.

Sexto - A gerência é administração da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afectada a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

Parágrafo primeiro - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente, são sempre necessárias as assinaturas de dois gerentes, sendo sempre obrigatória a assinatura do gerente Manuel Alves Salgueiro ou a de Manuel da Silva Salgueiro, mas nunca as duas em conjunto.

Parágrafo segundo - Os gerentes poderão nomear mandatários, nos termos do número seis do artigo duzentos e cinquenta e dois do Código das Sociedades Comerciais.

Sétimo - Por simples deliberação da Assembleia Geral poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao quintuplo do capital social realizado.

Oitavo - Os sócios poderão celebrar com a sociedade contratos de suprimento, onerosos ou gratuitos, nos termos e condições que a Assembleia Geral deliberar.

Nono - No caso de morte de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear de entre si um que a todos os repre-

sente na sociedade e na gerência.

Décimo - A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio desde que se verifiquem algumas das seguintes circunstâncias:

a) Acordo do sócio nesse sentido; b) Interdição de qualquer sócio; c) Falência ou insolvência de qualquer sócio; e, d) Penhora, arresto, arrolamento ou qualquer outro procedimento judicial que incida sobre a quota.

A amortização do valor da quota será a que resultar dum balanço especial elaborado para o efeito, à data em que se pretenda fazer a respectiva amortização.

Décimo primeiro - As deliberações das Assembleias Gerais serão tomadas por escrito, com rigorosa observância das disposições legais aplicáveis.

Parágrafo único - Qualquer sócio pode fazer-se representar em Assembleia Geral por mandatário ou procurador da sua livre escolha, desde que, no instrumento de representação, mencione expressamente os poderes conferidos.

Décimo segundo - As Assembleias Gerais, para as quais a lei não prescreva outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de dez dias.

Arquivo o duplicado do depósito feito em 17 deste mês na Caixa Geral de Depósitos referente à totalidade do capital social.

Foi-me exibido o Certificado de Admissibilidade de Firma ou Denominação passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas no dia 9 de Fevereiro findo, válido por cento e vinte dias.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida e explicada no seu conteúdo aos outorgantes, em voz alta e na presença simultânea de todos eles.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

Verbete n.º 3 da série AA e caderneta n.º 3441. Conta registada sob o n.º 3.822.

A fotocópia integral da escritura de folhas trinta e duas, verso e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas noventa e nove - A, deste Cartório.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, vinte e três de Março de mil novecentos e oitenta e sete

CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
LOUCURAS DE UM CASAL - M/12 anos
As 24 h
SEXUALMENTE TUA - IM/18 anos
Sexta-feira, às 24 h
OS CAES - NAM/18 anos
Sábado, às 24 h
ALAMEDA DA NOITE - NAM/18 anos
Domingo, às 11 h - Matinée Infantil
O MUNDO FANTÁSTICO DE OZ - Todos
De 3 a 9 - **O NOME DA ROSA** - M/12 anos

JÓIAS ML

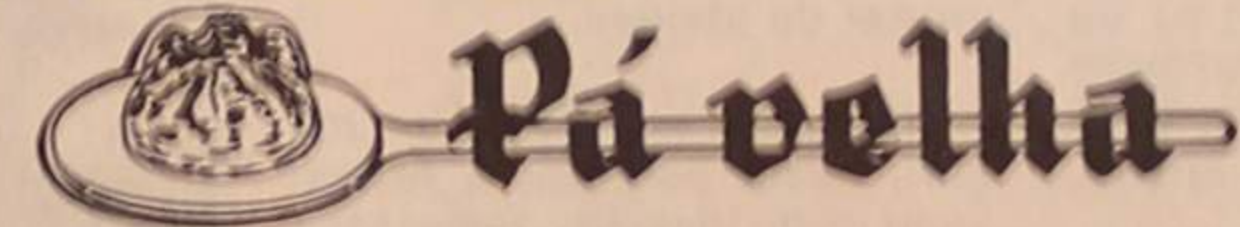
- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 * 4500 ESPINHO
CODEX 323 * TEL. 723567

CONFEITARIA



**MANTÉM O SEU FABRICO TRADICIONAL,
POR ISSO, COM MELHOR QUALIDADE.**

ESPECIALIDADES:

* **FOGAÇA, PÃO-DE-DEUS, PÃO-DE-LÓ
E O INIGUALÁVEL BOLO-REI
BOLOS ANIVERSÁRIO
CASAMENTO E BAPTIZADO**



ANOS DE BEM SERVIR

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 • TELEFONE 722514
- 4500 ESPINHO -

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER ATENÇÃO SURDOS DE ESPINHO



A CASA SONOTONE

está a convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na
GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO
no dia 4 DE ABRIL - 2.ª-FEIRA, DAS 9 AS 10 HORAS onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual.

ÓCULOS AUDITIVOS
-MODELOS DE BOLSO-MODELOS
RETROAURICULARES-INTRA/CANAL
(usado dentro do ouvido sem fios nem tubos)

A CASA SONOTONE

faculta-vos gratuitamente e sem compromissos exames audiométricos e experiências práticas.

CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1.ª - PORTO
Peça de Berratem, 33 S/L - LISBOA

FESTIVAL FOLCLÓRICO «ESPINHO/87» É NO VERÃO



deração é o prémio do trabalho desenvolvido e é ao mesmo tempo a exigência de mais e melhor. Garante também a possibilidade de contactar de perto com os grandes grupos que a Federação Nacional contacta e, ao mesmo tempo, aperfeiçoar-se mutuamente trocando impressões e experiências. Os grupos folclóricos federados têm a obrigação de desenvolverem as suas actividades com mais consciência que os outros grupos progredindo cada vez mais.

FESTIVAL NACIONAL DE FOLCLORE ESPINHO/87

Ao contrário dos anos anteriores o Festival de Folclore Espinho/87 será organizado pela Câmara Municipal, a coordenação estará a cargo da Federação do Folclore Português e do Rancho Regional «Recordar é Viver». Conta-se ainda com a colaboração dos ranchos Folclóricos N. S. dos Altos Céus e S. Tiago de Silvalde, bem como com a participação, mais uma vez, de grupos oriundos de todas as regiões de Portugal continental e insular.

Pretende-se que este seja melhor que o anterior ou que, pelo menos, tenha o mesmo nível, melhorando nos grupos a apresentar e no valor do programa. Programa que dentro do género do de 1986 será o seguinte:

Dia 20 de Junho, segunda-feira, principia a semana cultural que precede o festival propriamente dito, com actuação de Tunas Musicais; no **dia 21**, haverá palestras sobre folclore proferidas por técnicos credenciados pela Federação; **dia 22**, desenrolar de jogos tradicionais; **dia 23**, actuação de Bandas Musicais e no **dia 24**, Orquestras Típicas. No **Dia 25**, sábado, proceder-se-á à primeira parte do festival onde, para além da actuação de vários grupos folclóricos, haverá um desfile etnográfico da parte da tarde; **dia 26**, segunda parte do festival, também com actuação dos ranchos (não os mesmos do dia anterior) e um desfile etnográfico enriquecido com diversos carros

alegóricos às diversas actividades rurais.

«Em princípio, este ano, o conjunto semana cultural/festival será um sucesso» — dizem os elementos que apostam na sua organização e composição. O facto de os grupos que actuarem no sábado não actuarem no domingo já é uma inovação não só a nível local como também nacional. Uma outra inovação será o prolongamento das actuações em relação aos anos anteriores, ou seja de oito para 12 minutos o tempo em que estes grupos estarão no palco.

Entretanto, neste momento, existe uma indecisão muito grande por parte da Câmara de Espinho quanto ao assumir a responsabilidade do festival. Olhando anos anteriores, não se sabe ainda se será o pelouro da Cultura que irá lidar de perto com este assunto ou se será o pelouro do Turismo. De qualquer das formas, o Rancho Regional «Recordar é Viver» não está parado e os preparativos vão rolando; não podemos esquecer que este é um dos coordenadores e como tal não pode ficar de braços cruzados.

Mas vejamos um pouco da história do festival.

Em Agosto de 1980 surge, pela primeira vez, organizado pelo «Recordar é Viver» de Paramos, com 3 meses de existência, sendo nessa altura apenas um festival concelhio e como tal foram convidados todos os ranchos do concelho de Espinho. Este seria o ano escolhido para o baptismo dos dois ranchos de Paramos, o Regional «Recordar é Viver» e o infantil «Luz e Vida». No segundo ano, 1981, já vieram dois ranchos extraconcelho, o da Joanhina de Paços de Brandão e o de Argoncilhe. No terceiro ano surge uma certa polémica com o festival. Com efeito, foram convidados para nele participar grupos de fora da terra e os locais foram todos eliminados. A única razão foi simplesmente o não estarem federados e ao mesmo tempo não respeitarem os requisitos do folclore nacional. Mas a cada ano que passava o festival ia melhorando a olhos vistos. Em 1985 passou a designar-se por Festival Folclórico de Espinho, sendo considerado a nível nacional por aí estarem representados grupos de todo o país, incluindo as ilhas.

Segundo os entendidos, em 1985, o festival atingia o mesmo nível do do Algarve, considerado até então como o melhor festival de folclore português e, em 1986 ultrapassava-o em qualidade acrescido de uma semana (que o antecedeu) da cultura tradicional portuguesa. Este ano promete ser ainda melhor.

A ESCOLA DE MÚSICA

Termina este mês um curso de aperfeiçoamento em instrumentos tradicionais de corda e em princípios de Abril iniciará



Domingos Sá, Presidente da Colectividade

um outro, já com 25 alunos inscritos, com idades compreendidas entre os 10 e os 30 anos. Este, por sua vez, não se ficará só pelos instrumentos de corda, será alargado a outros tipos dentro das possibilidades da Associação.

Esta escola foi criada com a principal finalidade — os seus músicos. Apoiados nesta, os elementos do grupo infantil têm, como condição mínima, de desempenhar duas funções. Por exemplo, dançar e tocar um instrumento ou cantar. Desta forma as crianças, além de uma educação de certa forma valorizada, têm mais hipóteses de entrar para o grupo dos adultos.

Quanto ao ensino está a cargo de mestre Alberto Ribeiro, nos instrumentos de corda. Os outros, por enquanto, serão ministrados por elementos mais experientes dentro do grupo.

Tanto os instrumentos quanto o restante material e guarda-roupa pertencem à colectividade, não necessitando os seus elementos de se meterem em despesas que muitas vezes não podem suportar.

«NÃO TRABALHAMOS DE GRAÇA»

Domingos Sá, como responsável número um pela Associação diz: «Não vamos de graça para lado nenhum, só para actividades da Câmara ou festas de beneficência. Fazemos contratos de maneira a que não tenhamos prejuízos de espécie alguma. Nunca o tivemos, nem mesmo em deslocações ao estrangeiro. As despesas ficam cobertas e até mesmo muitas vezes conseguimos um pé-de-meia para eventuais despesas».

Mas apesar do dinheiro que vai entrando, os vários elementos não recebem remunerações ou gratificações de espécie alguma. «Quem é do rancho trabalha por amor à causa. Por outro lado, também não tem despesas nenhuma; os instrumentos estão pagos (digam-se a título de curiosidade que neste momento uma concertina custa 100 contos), bem como a sua apendizagem, vestuário e deslocações.»

As idas ao estrangeiro, e até mesmo as viagens dentro do país, implicam, por vezes, faltas ao trabalho por parte de alguns elementos, adultos, que trabalham e cujas férias não coincidem com as deslocações. Ao contrário do que à primeira vista pode parecer, não têm sido motivo de problema por parte das entidades patronais. Muitas vezes não atribuem a habitual remuneração mas, também, não apresentam obstáculos a que os seus empregados se ausentem por alguns dias.

GRUPO DE CANTARES TRADICIONAIS

Ainda não existe um grupo de cantares tradicionais regionais mas o desejo de o formar é grande. A colectividade irá meter-se em mais esta iniciativa por duas razões principais: uma, como é óbvio, é para defender o folclore da nossa região e a outra será para dar saída aos músicos que a escola está a preparar. Estes músicos são os mesmos que já gravaram um disco e irão gravar um outro já com a ajuda do grupo de cantares tradicionais. Cantigas não faltam; existem muitas entre as pesquisas efectuadas na nossa região.

Além da escola de músicos, o rancho infantil será a «fábrica»

onde serão exploradas actividades para este grupo. Lá diz o ditado «de pequenino é que se torce o pepino».

Quanto aos cantadores ou cantadeiras, estes poderão eventualmente pertencer ao rancho mas terão sempre a sua autonomia. Assim, o grupo de cantares e o rancho folclórico, autónomos e unidos, poderão continuar, com mais força, a desenvolver actividades como, por exemplo, as escapeladas de festa, para se manter viva a tradição.

Manter viva a tradição é uma das razões de um outro grupo, o de cantares das Janeiras. Este já está criado apesar de exercer a sua actividade apenas dois meses durante o ano, ou seja, Dezembro e Janeiro. Uma outra razão, não menos importante, é o facto de conseguirem algum dinheiro com as cantigas que irá, ao longo do ano, servir de verba para despesas que possam surgir.

Mas em matéria de grupos criados, e praticamente inactivos, não ficamos por aqui. Existem os de teatro e dança, praticamente mortos, ressuscitados pelas festas só para dizerem que ainda não morreram. «Temos matéria humana capaz de fazer esses trabalhos, não temos é condições» — justifica Domingos Sá.

DESLOCAÇÕES

Para muito breve, estão já duas visitas marcadas: uma à Holanda, para a 2.ª quinzena de Agosto e outra para a Madeira, na 1.ª quinzena de Setembro.

O convite para a deslocação à Holanda veio directamente da

Federação do folclore holandês (Federatie Van Folkloristische Groepen in Nederland) para participarem numa série de festivais a realizar na cidade de Soest.

A ida à Madeira será feita a convite do Governo Regional e, em princípio, levanta apenas um problema: caberem todos no avião. Melhor, vai haver bilhetes para todos. De facto, as passagens não estão baratas e alguém tem de as pagar.

Mas não se podem aceitar todos os convites. Domingos Sá confessou-nos ter de rejeitar alguns por não poder estar em todos os lados ao mesmo tempo. Duas rejeições são um convite oriundo de França e um outro de Espanha.

Se os subsídios chovessem como os convites.

VAMOS FILMAR O MILHO

«Estamos a estudar a possibilidade de fazermos um trabalho em vídeo sobre a cultura do milho», disse Domingos Sá, que explica: «será elaborado ao longo de 6 a 7 meses e irá acompanhar a vida deste cereal, base da nossa subsistência. Começa com a preparação da terra (tudo material antigo, desde os bois com o arado para lavrar a terra ao próprio engenho para regar o milho) depois passa por todas as fases de crescimento do milho até à colheita, escapelada e por fim a ida ao moinho. Ou melhor, terminaremos com a cozedura do pão.» Quem sabe haverá também o mata porco. E, por essa altura, os nossos lavradores costumam associar as duas coisas.

DICIONÁRIO

ETNOGRAFIA — Estudo descritivo das instituições e dos factos da civilização dos diversos povos ou etnias.

ETNIA — Conjunto de indivíduos que, podendo pertencer a raças ou nações diferentes, estão unidos por uma civilização e particularmente por uma língua comuns.

FOLCLORE — Conjunto de tradições e crenças expresso em provérbios, contos ou canções; colectânea das canções populares relativas a certa época ou região.

JAC — Juventude Agrária Católica

JOC — Juventude Operária Católica

JUC — Juventude Universitária Católica.

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 — Telefone, 720528
Armazém: Rua 8 n.º 1019 — Telefone, 722203

ESPINHO

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 — TELEFONE, 720480 — 4500 ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

— ALCATIFAS — PAPÉIS DE PAREDE
LUSTRES — MOBÍLIAS — CARPETES
ELECTRODOMÉSTICOS — LOUÇAS, ETC.
Pessoal especializado nas colocações

Sede: Estr. Nacional I — Telef. 7643575 — PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

COMPRA-SE EM ESPINHO TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

CASAS VELHAS P/ DEMOLIR, CEDENDO APARTAMENTO
DURANTE A S/ CONSTRUÇÃO.

COMUNICAR COM:

M. SALGUEIRO & C.ª, L.ª — Apartado 80

4500 ESPINHO — Telef. 722037-723726-723669



**António de Oliveira
Dias & Irmão, Lda.**

Estruturas Metálicas e todos os Serviços de Construção Civil,
para qualquer parte do país

TELEFONE 722110
RIBEIRINHOS — PARAMOS — 4500 ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 37/87

CONCURSO PÚBLICO PARA A OBRA DE «ARRANJO FRONTEIRO AO EDIFÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL».

DOUTOR JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Torna público que em execução da deliberação tomada em reunião de 13 de Março de 1987, se encontra aberto concurso público, pelo prazo de 30 dias, contados do dia seguinte ao da publicação do presente edital no «Diário da República» para a execução da empreitada em epígrafe.

1 — CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, Largo Dr. José Salvador — 4500 Espinho, telex 24129 — telefones 720020-721800-722108 e 723221.

2 — O concurso é público nos termos do artigo 49.º do Decreto-Lei 235/86 de 18 de Agosto.

3 — a) — Local da execução — freguesia e Município de Espinho.

b) — Designação da empreitada — Arranjo Fronteiro ao Edifício da Câmara Municipal.

O preço-base do concurso é de 10.000.000\$00 (com exclusão do IVA).

4 — O prazo da execução da obra é de 120 dias.

5 — a) — O processo do concurso e documentação complementares podem ser pedidos no local indicado no n.º 1 e examinados no mesmo, durante as horas de expediente.

b) — O custo do processo completo é de 860\$00, a pagar em dinheiro ou por cheque, passado a favor da Câmara Municipal de Espinho, devendo os pedidos ser efectuados até 15 dias após a publicação oficial deste edital.

6 — a) — As propostas terão de dar entrada nos serviços até às 17 horas do dia em que termina o prazo acima referido.

b) — As propostas deverão ser entregues mediante recibo, ou enviadas através dos C.T.T. sob registo, com aviso de recepção, no local referido no n.º 1.

c) — As propostas deverão ser redigidas em língua Portuguesa.

7 — a) — Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas e intervir as devidamente credenciadas.

b) — O acto público do concurso terá lugar na Sala das Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho de Espinho, pelas 15 horas, do primeiro dia útil seguinte ao fim do prazo para a entrega das propostas.

8 — Não é exigível qualquer caução ou garantia.

9 — O tipo de empreitada é por série de preços.

10 — Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem intenção de se constituírem juridicamente em consórcio.

11 — a) — Alvará exigido — V categoria e da classe correspondente ao valor da proposta.

b) — Condições Técnicas:

1) — Declaração que mencione os técnicos ou órgãos técnicos, que estejam ou não integrados na empresa, a que recorrerá para a execução da obra.

2) — O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada na alínea b) do n.º 7.

3) — A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios, por ordem decrescente da sua importância: garantia de boa execução e qualidade técnica, preço e prazo.

Paços do Concelho de Espinho, 1987/03/24

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida



QUATRO CORRIDAS ESTE ANO

A época taurina de 1987 em Espinho, compreende quatro corridas. Sob orientação das organizações taurinas «Os 3 Tércios», as corridas na Praça Solverde, terão lugar a 26 de Julho, 15 de Agosto, 22 do mesmo mês e 6 de Setembro. Desconhece-se, por ora, o cartel de cada uma.

ROTEIRO

BAILE DE FINALISTAS DO EX-LICEU

Amanhã, sexta-feira, pelas 22 horas, no salão nobre do Casino, realiza-se o baile de finalistas da Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira (ex-Liceu). Actuará um conjunto musical, seguindo-se um concurso de dança e um acto de variedades.

Os bilhetes para este baile encontram-se à venda na discoteca «Xaranga» e casa «Impacto», ambas no Centro Comercial Solverde II, bem como na papelaria ABC (Rua 23) e ourivesaria Confiança (Rua 19).

FIM-DE-SEMANA TELEVISIVO

Sexta-feira — RTP 1 — 10.00, As dez; 12.15, Cambalacho; 13.00, Jornal da Tarde; 13.35, Ciclo preparatório TV; 18.00, Sumário; 18.07, Brinca, brincando; 18.50, Show bis; 19.30, Telejornal; 20.00, Boletim meteorológico; 20.10, Palavras cruzadas; 20.55, Palácio dos sonhos; 21.50, Tudo é espectáculo; 22.50, Xavier em Sanchão; 23.20, 24 horas; 23.50, Remate. **RTP 2 — 14.17, Novo amor; 15.05, Agora escolha; 16.30, Notícias; 16.35, Trinta minutos com...; 17.05, Countdown; 18.00, Estádio; 19.00, Nino show; 20.05, 5.ª dimensão; 20.30, Uma família às direitas; 21.00, Jornal das nove; 21.35, Contraponto; 22.35, Meu filho, meu filho; 23.35, Uma boa ideia.**

Sábado — RTP 1 — 9.00, A quinta do dois; 10.50, No reino dos Monchichi; 11.15, Juventude e família; 13.00, Sumário; 13.10, Jornalinho; 14.00, Parlamento; 14.30, ABZ; 17.00, Tudo em cima; 17.45, 20 anos; 18.45, Super trinta; 19.45, Totoloto; 20.00, Jornal de sábado; 20.30, Boletim meteorológico; 20.35, Sete folhas; 21.05, Dallas; 22.00, Ora viva; 23.30, Pela noite dentro. **RTP 2 — 12.32, Novos horizontes; 12.55, Meu bicho, meu amigo; 13.10, Troféu; 20.00, Eurocinema; 21.30, 01 Magazine de informática; 21.45, Concorde ou talvez não; 23.15, Vídeo clube; 23.30, Troféu.**

Domingo — RTP 1 — 9.00, Juventude e família; 10.45, TV rural; 11.15, missa; 12.05, 70x7; 12.35, O almoço está na mesa; 13.00, Sumário; 13.10, Milhões de amigos (inclui: Os Roberts; Clube dos Amigos Disney; Arco-Íris; Primeira matinée; e o justiceiro); 20.00, Jornal de domingo; 20.30, Boletim meteorológico; 20.35, Noites tranquilas no Loucuras, com Artur Garcia; 21.00, Amor em fuga; 22.00, Domingo desportivo; 23.05, Dizem os astros. **RTP 2 — 10.00, Troféu; 12.30, Magazine; 12.50, Caminhos; 13.05, Música na América; 13.34, A vida à nossa volta; 14.00, Destino aventura; 15.00, Miss Marple investiga; 16.00, Troféu; 18.00, Fantasia e realidade; 18.30, O homem e a morte; 19.00, Entrada livre; 19.30, Ler Portugal; 20.05, O triunfo do Ocidente; 21.15, Quatro compositores americanos; 22.00, Cineclube.**

«COLECTIVA» NO CASINO TRAZ «SENHORES» ARTISTAS

«Pintores de ontem e de hoje» é o nome da exposição colectiva que, a partir de amanhã, sexta-feira e durante todo o mês de Abril, estará patente ao público na Galeria de Arte Solverde, no Casino local.

Nomes como António Cruz, Manuel Tavares, José Malhoa, José Rodrigues, Jorge Pinheiro, Tomás Plaio, Carlos Calvatti, Blue Salgado, Falcão Trigo, Lino António, Charters de Almeida, entre outros mostram bem a envergadura desta iniciativa que é, mais uma vez, da responsabilidade da concessionária de jogo do Casino, a Solverde — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA — e das Galerias Vandoma, do Porto.

Alcatifas Petróleo

Distinguidas em Madrid (Espanha)

Troféu Internacional da Qualidade e Bem Servir



António da Rocha Bernardes, gerente das Alcatifas Petróleo, recebe das mãos do Embaixador de Portugal, em Madrid, o Troféu «Prémio Qualidade e Bem Servir» com que a sua firma foi distinguida, no decorrer de uma reunião que teve lugar no Hotel Castilla, em Madrid (Espanha)

Alcatifas Petróleo: Sede: Monte-Paramos-Espinho
Filiais: — Braga, Guimarães, Porto (Areosa, Maia e Rua Heroísmo), Matosinhos (Senhora da Hora), Aveiro, Coimbra (Choupal e Estádio Municipal), Leiria, Lisboa (Santo Antão e Benfica), Faro, Olhão e Portimão.

ROSA MOTA SOBRE A SILVALDENSE PAULA CARVALHO

«TEM FUTURO!»

Chama-se Rosa Mota e, em termos de apresentação, o que vier por acréscimo é supérfluo. Noutro dia, esteve em Espinho, no acto comemorativo dos 10 anos de uma casa de artigos desportivos (ver peça complementar) e o repórter não perdeu a ocasião de trocar impressões com a famosa maratonista.

Foi um diálogo sem requintes de formalismo, favorecido pela modéstia e simplicidade da pequena-grande atleta, que tem elevado bem alto o nome de Portugal nos quatro cantos do Mundo.

Afirmção desde já a reter:

«Uma pista de 'tartan' no Norte? Só quando a vir é que acredito...»; e ainda uma opinião sobre Paula Carvalho, uma silvaldense ao serviço do Benfica: «Acho que tem um grande futuro».

Passemos, então, ao bate-papo:

— Como consegue manter-se num clube pequeno, quando há, da parte dos clubes grandes, a tradição de irem buscar os bons atletas? O que é que a prende a um clube de bairro como é o Centro de Atletismo do Porto?

«É, de facto, um clubezinho de bairro. Não temos pista, não temos nada. Em verdade, já estive no FC Porto 2 anos mas não gostava do ambiente e acho que por vezes o dinheiro não é tudo...»

— Mas não terá condições de trabalho e era por isso que lhe colocava a questão...

«Acho que temos, pois há-de reparar que todos os atletas que são do Norte e são do Benfica, treinam aqui. Eles são do Norte, continuam a viver no mesmo sítio, a treinar no mesmo local...»

— Como está aquela questão da pista de «tartan», da sua célebre polémica com o presidente da Câmara do Porto, Dr. Cabral?...

«Bem, o Primeiro-Ministro prometeu que nos ia dar uma pista para o Porto, mas ainda não foi feito nada. Dizem que a da Maia tem de estar pronta no fim de Abril, pois vão-se lá

disputar eliminatórias da Taça da Europa. Mas só quando vir a pista é que acredito...»

— Acha que remedeia a pista da Maia?

«Já que não se vê uma no Porto - e sendo a segunda cidade do país, merecê-la-ia -, ficamos remediados aqui no Norte: já não precisamos de nos deslocarmos a Lisboa...»

— A que é que atribui este interesse crescente pelo atletismo?



Rosa Mota ao «DE»: «Uma pista de tartan no Norte? Só quando a vir é que acredito...»

tismo? Porque é que, num ápice, Portugal começa a brilhar no atletismo. Do seu ponto de vista, que causas contribuíram para isso?

«Acho que os atletas se começaram a dedicar mais a sério e que poderiam tirar mais proveito disso. Começaram a dedicar-se praticamente em exclusivo pois repare que agora praticamente nenhum atleta de alta competição trabalha; antigamente, isso não acontecia. Há provas

que dão prémios muito bons e isso alicia os atletas, fá-los dar tudo para vencer provas. Para além disso, temos os contratos publicitários com marcas. Dá praticamente para viver disto.»

— Noutras especialidades do atletismo como o salto à vara, lançamento de dardo, etc., não estamos a ver os portugueses brilharem. Porque só o «fundo»?

«Há-de reparar que para o «fundo» basta termos umas sapatilhas e uns calções... e correr. Para as especialidades é preciso os engenhos, têm de ter um técnico, etc.. Ai já se nota a falta de apoios estatais. Nós, no «fundo», não temos problemas nenhuns; ainda por cima, temos um país de sol, não temos neve, podemos treinar o ano inteiro...»

— É dura a vida de um atleta de alta competição? Que tempo dedica quotidianamente ao treino?

«Treino de manhã e de tarde. Privamo-nos, em regra, dos fins-de-semana pois temos competições ou estágios. Só não é difícil - e falo no meu caso pessoal - porque faço uma coisa de que gosto.»

— Pode dizer-nos de que forma se iniciou...

«Comecei aos 14 anos na Escola Preparatória. Comecei por fazer corta-matos. Ganhei esses corta-matos e depois fui para o FC da Foz, que era perto de minha casa. Estive cinco anos no FC da Foz, dois anos no FC Porto e agora já estou há sete no Centro de Atletismo do Porto.»

— Que recomenda a uma atleta agora a iniciar-se, para chegar a um bom nível?

«É preciso ter um bocado de calma e treinar muito. Comecei aos 14 anos, como já disse. Tenho 28 e pratica-

mente só há 6 anos comecei a fazer resultados mais notórios e com mais nível internacional.»

— Temos cá uma atleta, a Paula Carvalho, pretendida pelo Benfica e dizem-na já a futura «Rosa Mota». Conhece?

«Conheço e acho que tem um grande futuro. Acho, no entanto, que é preciso saber esperar, porque nós temos tido atletas muito boas, como a Fernanda Ribeiro, que têm óptimos resultados mas nunca se sabe o que darão quando chegarem a seniores. Isso é o grande problema. Muitas vezes «perderam-se»... Não acredito que seja o caso. O atletismo em Portugal está a subir muito e acredito que elas vão fazer bons resultados.»

— A Paula Carvalho tem actualmente 12 anos, vai entrar nos 13. Pensa que é a idade para se iniciar a prática desta modalidade?

«Qualquer idade é boa para se iniciar. O que acho mal é darem já uma especialidade à menina. Acho que deve fazer todas as especialidades, para ver o que gosta mais e para não se saturar. Se põem já a menina no «fundo», nunca chegam a explorar bem as qualidades dela e pode haver uma saturação.»

— Foi o erro em que a Rosa caiu?

«Primeiro, só comecei aos 14, portanto foram dois anos a mais; depois, eu só tinha mesmo jeito para o «fundo». — Como se sente psicologicamente na véspera de uma prova de alta competição?

«Sinto-me bem. Nunca penso muito na prova. Fico nervosa, sim, mas no dia da prova, principalmente uma meia hora antes e quando espero o tiro de partida. Depois, depois... dou o meu máximo...»

J.G.J.

«KING SPORT» 10 ANOS E INSTALAÇÕES REMODELADAS

Além de Rosa Mota, muitas outras figuras de primeiro plano do desporto nacional marcaram presença no acto que assinalou o 10.º aniversário da «King Sport» — uma casa de artigos desportivos da Rua 62, que agora remodelou as suas instalações.



À esquerda, os responsáveis da «King Sport», à direita, António Leitão e Walsh

Viam-se, com efeito, os futebolistas Walsh, Pingo, Ivan, o treinador de hóquei em patins da «Ferpinta», Vladimiro Brandão, o nosso conterrâneo e figura de proa do atletismo nacional, António Leitão, bem como o seu técnico, professor Jorge Ramiro, o atleta-revelação espinhense do ano, Luís Miguel Maia, etc..

Muitos deles são clientes da «King Sport», que é a mais antiga casa de artigos desportivos desta cidade e que é propriedade de Joaquim Monteiro Martins.

Os atletas atrás referidos e demais convidados tiveram ocasião de apreciar detalhadamente as remodeladas instalações e trocar impressões com o proprietário e funcionários acerca dos últimos lançamentos em matéria de artigos desportivos. Seguiu-se um beberete.

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO



Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975
— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

EVA PACHECO

MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718
— 4500 ESPINHO —

CABELEIREIRA

PARA
SALÃO MANUEL

Telefone 720717 • ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS
A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
— ESPINHO —

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
— TELEF. 724909 —

ATLETISMO

**ACADÉMICO:
NOTA POSITIVA
EM OVAR**

O Clube Académico de Espinho teve nota positiva na participação das provas de atletismo que o ARC de Ponte Nova, Ovar, realizou no domingo passado, integradas nas comemorações do seu 30.º aniversário. Os atletas do Académico tiveram comportamento meritório, não obstante o desgaste físico, oito dias antes da meia-maratona de Cortegaça. As classificações, individuais e colectiva, ficaram ordenadas da seguinte forma: 10/13 anos - 2500 metros - 6.º Manuel António e 24.º Fausto Paiva; veteranos 39/49 anos - 2.º José Gomes, 8.º Tácito Laranjeira e 9.º Ilídio. Por equipas, o Clube Académico de Espinho. Veteranos mais 50 anos - 1.º Alberto Silva; seniores femininos - 2.ª Rosa Silva; 4.ª, Marília Mesquita e 5.ª Fernanda Silva. Por equipas, 1.ª classificada. Seniores masculinos - 7.º Francisco Azevedo; 9.º Jorge Teixeira; 14.º, Luís Matos; 18.º Jorge Azevedo; 1.º Joaquim Azevedo; 20.º Miguel José; 25.º, Manuel Granja e 29.º João Faustino.

**PESCA
DESPORTIVA**

No concurso promovido pela Radiotelevisão Portuguesa e realizado no princípio do mês passado, a secção de pesca do Clube Académico de Espinho participou com 21 pescadores, obtendo a seguinte classificação: Manuel Chilro, 1460 pontos e 15.º lugar; Paulo Silva, 900 e 42.º lugar; Ventura Quintas, 500 e 52.º lugar; José Carlos, 420 e 55.º; Aníbal Oliveira, 200 e 60.º; Maria Rosário (senhoras), 220 e 12.º lugar.

Nas provas do Centro Desportivo de Santana, levadas a efeito em 21 de Março os vinte concorrentes conseguiram os seguintes lugares: Maria Sousa (senhoras), 1020 pontos e 1.ª classificação; Adelino Fernando, 1260 e 15.º; Manuel Sousa, 840 e 23.º; Manuel Macedo, 760 e 25.º; Acácio Cardoso, 560 e 36.º; Joaquim Rios, 500 e 51.º; Manuel Chilro; 420 e 58.º; Jaime Mota, 200 e 76.º, todos em seniores.

No próximo dia 12, a secção de pesca do Clube Académico de Espinho tomará parte no concurso dos Dramáticos de Cascais.

«RECEITA» DE VITORINO PARA A SUBIDA

«TODOS NÓS DEVEREMOS DAR AS MÃOS NA PROCURA DE UMA UNIÃO MAIS SÓLIDA»

Vitorino Belinha terá feito em Penafiel a sua melhor exibição da época. Dois dos três golos marcados, foram praticamente seus, se considerarmos que o segundo, obtido na transformação de uma grande penalidade, resultou de um lance ilegal cometido pelo guarda-redes, no momento em que o espinhense se preparava para atirar à baliza.

Como se sabe, o mais jovem dos Belinhas, regressou este ano à equipa dos «tigres», após uma ausência de três épocas ao serviço do Boavista.

A sua estreia no Sporting de Espinho deu-se há um decénio, vindo do seu clube de origem, o Desportivo Paços de Brandão.

Em 76/77, os brandoenses asseguraram pela primeira vez, a sua presença na nacional da 2.ª divisão da época seguinte, através do argentino Júlio Pereyra. Vitorino fazia parte dessa equipa.

Então, com pouco mais de 19 anos, cheio de habilidade e de força, Vitorino passou a ser alvo de cobiça alheia.

Espinho (o seu Sporting) era um dos interessados na aquisição do jogador. Este, por sua vez, entre o escolher outras «paragens» mais distantes ou ficar ao pé da porta, optou por esta última hipótese. Ademais, era aqui que ele passava grande parte do seu tempo de «menino» jovem, juntamente com outros da sua igualha.

**PAÇOS DE BRANDÃO,
A RAMPA
DE LANÇAMENTO**

Mas nada melhor do que ser ele próprio a contar a «história da sua vida», desde os tempos de jogador embrionário ao momento actual, em que goza muito justamente do epíteto de «vedeta» do futebol, particularmente do Sporting de Espinho.

— O Desportivo Paços de Brandão representou para mim a rampa de lançamento. Comecei com 15 anos, tendo como treinadores, primeiro o sr. Augusto Rosas e, depois, o sr. Alfredo Pais, que foi grande jogador do F. C. do Porto. Subi a sénior apenas com 16 anos, vindo depois a fazer parte da equipa principal então treinada pelo meu irmão mais velho, Mário Belinha. Mais tarde foi nosso treinador o sr. Júlio Pereyra, tão cedo roubado à vida, vítima de desastre de automóvel. Com ele subimos à 2.ª divisão nacional.

— Foi então que veio para o Sporting de Espinho?

— A minha vinda para Espinho deu-se um ano depois, ou seja, quando o Paços de Brandão caiu de novo na 3.ª nacional, salvo erro, em 78/79.

Vitorino esteve cinco anos em Espinho, onde conheceu o bom e o mau, alegrias e tristezas.

Dessa sua primeira passagem por cá, deteve-se a recordar a subida à 1.ª divisão e o jogo de Penafiel que confirmou essa subida:

— Ganhámos no campo do nosso adversário pelo resultado de 4-1, e o segundo golo foi marcado por mim.

**DO BESSA
PARA ESPINHO**

Em nova etapa da sua vida, Vitorino Belinha ingressou no Boavista na época de 83/84, onde se manteve até à última temporada.

— Foi no tempo do prof. Henrique Calisto, a que seguiriam Mário Wilson e João Alves. A minha ambição já não era apenas jogar na 1.ª divisão. Se fosse somente isso, continuaria a jogar em Espinho. O Boavista era, por tradição, um candidato à vitória na Taça de Portugal e, como tal, à conquista de um lugar na Europa. No campeonato nacional fizemos em anos seguidos um quarto e um quinto lugares. Fomos à Europa uma vez, mas eu não cheguei a alinhar. Como quer que seja, ficou-me dessa passagem pelo clube uma grande experiência.

continuar no Bessa. Só que eu já me havia comprometido com os responsáveis do meu actual clube e não voltei com a palavra atrás.

**AS MELHORES
RECORDAÇÕES**

— Acredita na subida?
— Agora, mais do que nunca mesmo quando as coisas não corriam de feição e a equipa se encontrava mal classificada, eu tinha boas esperanças na subida. Agora, porém, essa crença é naturalmente maior.

A caminho dos trinta anos (a completar em Agosto próximo), Vitorino Belinha, longe de ser um «velho», também já não pode ser considerado jovem.

Será que vai «morrer» em Espinho para o futebol?

— É pergunta a que eu não posso responder. Depende de vários factores. Qualquer pessoa na sua profissão, deseja

não posso também deixar de referir o último ano em que estive em Espinho, durante a disputa da liguilla. É que dos seis jogos disputados, não perdemos nem empatámos um só, antes os ganhámos todos. São, no seu conjunto, como deve calcular, recordações inapagáveis da vida de qualquer futebolista.

**SUBIDA NÃO ESTÁ
GARANTIDA**

Uma das características de Vitorino é a velocidade. Quando no Espinho, Manuel José testava a velocidade dos jogadores através do cronómetro. Confirmando esse facto, Vitorino aproveitou para comentar:

— Um jogador só pode atingir determinada velocidade durante os encontros, depois de bem preparado. Nos testes que fazia, o sr. Manuel José dizia que eu era bom a correr, mesmo nos 100 metros. Reco-

UM CASO RARO NO FUTEBOL

**SEIS IRMÃOS NA MESMA EQUIPA
FOI O «RECORDE» DOS BELINHAS**

A história que aqui vamos deixar, contém-la há dez anos, num jornal português já extinto, fundado e dirigido por um homem de carácter ímpar que é hoje uma saudade muito profunda. Esse homem chamava-se Joaquim Alves Teixeira e o jornal era «O Norte Desportivo».

A história relacionava-se com a família dos Belinhas (e não só), e rezava assim:

Em Portugal, o caso dos irmãos Barros, de Fafe, não tem paralelo. Sete irmãos componentes da mesma equipa, constitui, de resto, um facto pouco vulgar no mundo da bola.

Com cinco jogadores, já tínhamos o exemplo dos irmãos Nordahl, da Suécia, que há uma trintena de anos fizeram parte da equipa do Norrkoeping, que foi em 1962 adversário do Benfica na Taça dos Campeões Europeus, empatando no seu país (1-1) e perdendo na Luz (5-1).

Ainda com cinco jogadores, houve no Boavista os irmãos Caiado, embora apenas três

tenham jogado na mesma equipa e ao mesmo tempo.

Posteriormente surgiu no Clube Desportivo Paços de Brandão a família Belinha. Ao todo são seis, porém, em jogos oficiais, apenas cinco actuaram em conjunto: José, Joaquim, António, Carlos e Vitorino. A nível particular os seis irmãos já estiveram lado a lado na mesma equipa. Aconteceu isso, por exemplo, no dia da homenagem prestada a Mário Belinha, em 1 de Setembro de 1974, durante um festival em que colaboraram o União de Lamas, o Feirense, o Lourosa e a equipa local.

Já nessa altura «existia» o mais jovem dos Belinhas, o Vitorino, ponta de lança de extraordinários recursos com um futuro promissor à sua frente.

Esta história tem, como dissemos, dez anos. De então para cá não temos conhecimento de que no país e no mundo tenha surgido uma equipa a bater o recorde do Fafe, do Paços de Brandão ou até mesmo do Boavista.

cada vez mais e melhor. Enquanto estiver ao serviço do Sporting de Espinho, não deixarei de perseguir esse objectivo. Como tenho mais uma época para cumprir em Espinho, depois se verá...

— Teve algum jogo na sua vida que o houvesse marcado de forma vencedora?

— Houve um em Viseu, quando o Paços de Brandão ascendeu à 2.ª divisão nacional que eu não poderei esquecer jamais. Foi o primeiro grande feito do clube da minha terra. O Espinho-Rio Ave, que nos levou à 1.ª divisão, também me marcou, assim como um golo que obtive frente ao Sporting, em S. João da Madeira e nos deu a vitória por 1-0. Há ainda um outro golo, feito em Espinho na baliza do Varzim, que garantiu a nossa permanência na prova máxima do futebol português. Neste desfiar de recordações,

nheço, efectivamente, que arranco bem e consigo manter a mesma velocidade durante um certo tempo, de forma a conservar a distância que me separa do adversário.

A parte final da entrevista, reservou-a o jogador às boas hipóteses de o Sporting de Espinho regressar à 1.ª divisão:

— É bom que todos se mentalizem de que a subida não está ainda garantida. Faltam ainda sete jornadas e até ao fim tudo pode acontecer. Todos nós - dirigentes, técnicos, jogadores, médicos, massagistas, roupeiro, massa associativa, etc. - deveremos dar as mãos na procura de uma união mais sólida, de forma a que no final possamos cantar vitória. A partir de agora vamos ter de enfrentar adversários mais difíceis, já que todos gostam de bater o pé ao que vai na frente.

A. G.

MATOS VIEGAS

**MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES**

Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º - Telefone 721024

ESPINHO

«Defesa de Espinho» - 2869 - 2-4-87

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro.

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e quatro do corrente mês, lavrada neste Cartório e exarada a folhas cento e vinte e quatro, no livro de notas para escrituras diversas cinquenta e sete-E, foi celebrada uma escritura de «Habilitação de Herdeiros» por óbito de JOSÉ MÁRIO MARQUES, casado em comunhão geral de bens com Otilia de Assunção Correia Alves, natural da freguesia de Gião, concelho de Santa Maria da Feira, residente na Rua Doze, número mil quarenta e seis, freguesia e concelho de Espinho, falecido no dia quinze de Novembro de mil novecentos oitenta e seis. Mais certifico que, na operada escritura foram declarados únicos herdeiros do dito falecido, sua mulher Otilia de Assunção Correia Alves, hoje dele viúva, natural da freguesia de Espargo, concelho de Santa Maria da Feira, residente na mesma Rua Doze, mil e quarenta e seis, Espinho, e seus filhos Nelson Correia Marques, casado em comunhão de adquiridos com Arminda Barbosa Moreira, natural da freguesia dita de Espargo, residente na Ponte de Anta, freguesia de Anta, deste concelho de Espinho; José Correia Marques, casado em comunhão de adquiridos com Maria Emília da Silva Moreira Marques, natural da mesma de Espargo, residente no Lugar da Corga, freguesia de Silvalde, Espinho; Ilda da Assunção Correia Marques Fernandes, casada em comunhão de adquiridos com Manuel Pereira Fernandes, natural da freguesia de Espargo, dita, residente na Rua Vinte e Um, em Espinho e Célia Correia Marques Gomes, casada em comunhão de adquiridos com Óscar Manuel da Cruz Gomes, natural de Espinho, onde mora na Rua Doze.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, vinte e cinco de Março de mil novecentos e oitenta e sete

A Ajudanta do Cartório,
(Assinatura ilegível)

«NACIONAIS» REGRESSAM NO FIM-DE-SEMANA

No próximo fim-de-semana, vão regressar os «Nacionais» da I e II Divisões, em futebol. Assim, e quanto à II Divisão — Zona Norte, disputar-se-ão os seguintes jogos: Aves-Gil Vicente; Paços de Ferreira-Lourosa; Espinho-Bragança; Tirsense-Penafiel; Leixões-Lixa; Trofense-Felgueiras; Vizela-Famalicao e Fafe-Freamunde.

Quanto aos da I Divisão: Chaves-Guimarães; Rio Ave-Benfica; Salgueiros-Elvas; Académica-Farense; Portimonense-Marítimo; Belenenses-Varzim; Sporting-F. C. Porto e Braga-Boavista.

O «SENHOR» QUE SE SEGUE

BRAGANÇA: BOM «AMIGO» PERMITIU REVIRAVOLTA NOTÁVEL

Todos se recordam ainda, do que representou para o Sporting de Espinho o jogo da primeira volta, com o Bragança, em Macedo de Cavaleiros, naquela tarde fria de meados de Novembro do ano passado.

Era a estreia de Quinto, como técnico da equipa, depois da saída de Simões. O espectro da descida (já assaltava o espírito de muitos. Felizmente que tudo correu pelo melhor. Ao ganhar por quatro golos sem resposta (única derrota sofrida pelo Bragança, até hoje, em «casa» — se considerarmos que Macedo de Cavaleiros fica próximo), o Espinho deu um salto espectacular na tabela classificativa e, mais do que isso, readquiriu o ânimo perdido.

Era o primeiro jogo entre os dois clubes. Até então e não obstante a sua quarta presença na

prova, os transmontanos defrontavam, pela primeira vez, os «tigres» para o nacional da 2.ª divisão.

O desencontro deu-se porque nos anos em que o Bragança esteve a disputar o torneio, o Espinho estava na 1.ª divisão.

Vamos, pois, receber pela primeira vez entre nós o representante de uma cidade e de um distrito distantes do nosso, que se encontra em posição incómoda na prova.

Fora de portas, o melhor resultado conseguido pelos bragantinos foi um empate, frente ao Penafiel, no campo deste (quem o diria!). Por essa razão e por outras, o Espinho é francamente favorito. Porém, nunca fiando. O excesso de confiança traz, por vezes, sérios problemas que, em alguns casos, se tornam irreparáveis...

VITÓRIA DOS «TIGRES» NA APRESENTAÇÃO DE MARCO ANTÓNIO

Em jogo realizado sábado passado no «Avenida», o Sporting de Espinho venceu o Beira Mar por 2-0. Era um jogo particular para apresentação da nova aquisição dos «tigres» Marquinhos (Marco António). Sobre o estreante, importa referir que jogou apenas a primeira parte, o que nos colbe de fazer uma apreciação segura do seu futebol. Ademais, o antigo jogador do Campo Grande do Recife jogou na extrema-esquerda, enquanto a ofensiva «tigre» se desenrolou mais pela ponta direita, por intermédio de Vitorino que, aliás, marcou um dos tentos (aos 33 minutos). O outro tento foi apontado por Ivan (no minuto seguinte).

O Sporting de Espinho alinhou: Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e Rodolfo; Nelo, Luís Manuel e Pingo; Ivan, Marco António (ex-Campo Grande do Recife) e Vitorino. Jogaram também: Tibi, Costa, Manuel Jorge, Zé da Pinta, Pita e Simões.



VOLEIBOL

A fase final do Campeonato Nacional de Iniciados de voleibol (masculinos), disputou-se, no último fim-de-semana, no Pavilhão da Casa do Povo, em Fiães. O Sporting Clube de Espinho participou mas, infelizmente, só conseguiu derrotas. Com efeito, frente ao Colégio dos Carvalhos, os «tigres» perderiam por 3-0. Com o Colégio de Lamego a derrota seria de 1 a 3 e com o CDUL viria a perder por 3-2.

Quanto aos resultados dos jogos com a Associação Académica de Espinho, foram os seguintes: **Juvenis** — Leixões, 0 — Académica, 3; **Seniores** — Sporting de Matosinhos, 2 — Académica, 3; **Iniciados** — Nun'Álvares, 2 — Académica, 3.

PRÓXIMA JORNADA — **Juvenis** — Grundig-Académica; **Seniores** — Académica-Gueifões; **Iniciados** — Académica-Castelo da Maia.

«POULE HÍPICA» EM PARAMOS

No próximo sábado, pelas 14.30 horas, o Centro Hípico de Espinho realiza uma «poule» hípica (tipo «jumping»), nas suas instalações, em Paramos.

GOLFE

A meia-final da taça «Delaforce» e a final da taça «Tait» trouxeram grande actividade aos relvados do Oporto Golfe Clube, em Espinho. Eis os resultados:

Taça «Delaforce» — (meia-final) — Arnaldo Barbosa venceu Carlos Fernandes, no 20.º buraco; Manuel Rocha Pereira venceu João Mendonça por 2-1. Na final, Arnaldo Barbosa venceu Manuel Rocha Pereira por 4-3.

Taça «Tait» — (final) — Cármen Oliveira venceu Patrícia Roquete por 3-2.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 15/87, relativo a 12 de Abril de 1987. Prognóstico «DEFESA DE ESPINHO»/«DEFESA DESPORTIVA»:

BENFICA — SALGUEIROS	1
PORTO — BRAGA	1
BOAVISTA — CHAVES	1
GUIMARÃES — RIO AVE	2
ELVAS — ACADÉMICA	2
FARENSE — PORTIMONENSE	X
MARÍTIMO — BELENENSES	X
VARZIM — SPORTING	2
LOUROSA — ESPINHO	2
FAMALICÃO — FAFE	2
MANGUALDE — COVILHÃ	1
MARINHENSE — FEIRENSE	2
U. MADEIRA — E. AMADORA	X

ANDEBOL: «TIGRES» PERDEM EM GUIMARÃES

Seniores masculinos — A equipa sénior de andebol do Sporting Clube de Espinho deslocou-se ao recinto do Vitória de Guimarães, nesta fase final do Campeonato Nacional da II Divisão.

Foi um jogo bastante emotivo, onde ambas as partes pareceram estar ao mesmo nível competitivo. Na primeira parte, o equilíbrio foi a constante, uma quebra, o que resultou numa vantagem de cinco golos para o Vitória. Felizmente, foi temporária essa quebra e a 30 segundos do termo da partida, o Espinho conseguiu empatar a 23 golos. Mas a felicidade foi vã amiga e traiçoeira, pois durante esse período ainda de alegria pelo golo obtido, dá-se o «volte-face» com o golo que o Vitória de Guimarães consegue obter. Portanto, resultado final de 24-23, a favor do Vitória de Guimarães.

Durante o decorrer do jogo houve algumas manifestações do público, mesmo invadindo o recinto do jogo, o que foi prejudicial para a concentração dos espinhenses. Apesar de tudo, não foi mau o resultado obtido, visto que o Guimarães é um potencial candidato à subida de divisão e porque nessa altura as condições de trabalho de equipa de Espinho, não são, de forma alguma, as desejáveis e ideais.

Mas só no fim é que se fazem os balanços e o Sporting de Espinho continua na corrida para o título. As condições de trabalho são importantes e o resultado discute-se no fim, embora não se deva contar com «milagres».

Jogaram: Lima, Botelho, Gil, Madureira, Godinho, Renato, Freddy, Milo, Ferreira, Veiga, Carlos Alberto e Chico.

Juvenis masculinos — Os espinhenses defrontaram o Águas Santas em casa deste, num jogo a contar para o final regional do Campeonato Nacional da I Divisão.

Exibição de gala para o Sporting de Espinho, com todos os seus elementos a comportarem-se, como realmente são, cheios de valor e seguros de si. A equipa esteve altamente concentrada e também atenta à responsabilidade que o jogo exigia. Era preciso mais do que dois golos de vantagem e conseguiu-se sete, mesmo quando a vantagem poderia ter sido maior. Resultado final de 19-26, para o Sporting Clube de Espinho.

Começou a segunda volta e parece que vamos ter de novo aquela equipa poderosa e extremamente ambiciosa, e isso é a realidade de todos os seus jogadores e técnicos.

Jogaram: Miguel, Bruno, João Paulo, Rui, Delfim, Belmiro, Gil, Zé Miguel, Lima, Rocha, Rio e Castelo.

Seniores femininos — As já virtuais campeãs do Campeonato da II Divisão, foram a Águas Santas (também), perder por uma ligeira diferença de três golos, 28-25.

Pouco há a dizer sobre esta equipa que sempre que defronta outra, não ligando aos problemas que possam surgir, demonstra sempre ser superior e vence. Parabéns.

RUI LIMA

RÁDIO CLUBE DE ESPINHO (RÁDIO ESPINHO)

A Rádio Clube de Espinho está aberta a todos os que gostam de fazer locução e informação. Se gostas de rádio e se tens idade superior a 18 anos, inscreve-te até ao dia 11 de Abril na sua sede social sita na Rua 18, n.º 815 — Espinho.



BOUTIQUE

SABE O QUE É O CHEQUE-SURPRESA QUE TEMOS PARA SI? NÃO?

ENTÃO VISITE-NOS NAS

GALERIAS SABINUS — Rua 8, n.º 589 — Loja 8
Telefone 725487 — ESPINHO

FUTEBOL POPULAR

RESULTADOS — Cruzeiro, 1 — Cantinho, 4; Ronda, 1 — Leões Bairristas, 1; Idanha, 2 — Império, 2; Académico, 1; Ass. Esmojães, 0; Estrelas Vermelhas, 0 — Belenenses, 1; Ag. Paramos, 2 — Magos, 1; Qt.º Paramos, 2 — Esperanças, 1; Ag. Anta, 1 — Guetim, 3; Rio Largo, 3 — Sp. Esmojães, 0.

PONTUAÇÃO — 1.º Leões Bairristas, com 22 jogos e 40 pontos; 2.º Cantinho, 22 e 35; 3.º Académico, 22 e 34; 4.ºs Qt.º Paramos, 22 e 30 e Esperanças, 22 e 30; 6.ºs, Ass. Esmojães, 22 e 27 e Belenenses, 22 e 27; 8.º, Rio Largo, 22 e 25; 9.º, Magos, 22 e 23; 10.ºs, Guetim, 22 e 18; Estrelas, 22 e 18; Ronda, 22 e 18; 13.º, Sp. Esmojães, 22 e 17; 14.º, Idanha, 22 e 16; 15.ºs, Império, 22 e 15; Ag. Anta, 22 e 15; 17.º, Cruzeiro, 22 e 13; 18.º, Ag. Paramos, 22 e 11.

PRÓXIMA JORNADA — No próximo fim-de-semana, irão realizar-se os jogos referentes à 8.ª jornada: Cantinho-Rio Largo; Guetim-Qt.º Paramos; Ag. Paramos-Ronda; Ass. Esmojães-Estrelas; Império-Académico; Esperanças-Leões; Cruzeiro-Magos; Ag. Anta-Idanha; Belenenses-Sp. Esmojães.

NAS SUAS FÉRIAS

LEVE «DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO

**CAMPANHA
«PIRILAMPO
MÁGICO»**



JUVENIS CAMPEÕES DA SÉRIE «A»

A equipa infantil do Sporting Clube de Espinho deslocou-se a Argoncilhe, no passado domingo, onde foi vencer a equipa local por 2-1.

No próximo sábado, 4 de Abril, os infantis recebem o Paços de Brandão, no campo do Cassufas, às 17 horas.

Quanto à equipa dos juvenis, no último domingo, venceu em casa o sanjoanense por seis golos a zero, vitória que lhe veio firmar o título de campeões da série A.

No próximo fim-de-semana os juvenis ficam de «férias», aguardando o início dos jogos a contar para a 2.ª fase.

Os reservas do Sporting de Espinho perderam em casa, no passado fim-de-semana, contra a equipa do Ovarense por 0-3.

Quanto aos iniciados, no último domingo, foram eliminados com um empate da 2-2, contra o Beira Mar no campo do Casufas.

HÓQUEI EM PATINS

Torneio de Encerramento Juvenis - Série B - Académica de Espinho, 2-Carvalhos, 7; **Iniciados** - Paço de Rei, 2 - Académica de Espinho, 9.

No Campeonato Nacional da II Divisão de hóquei em patins - Zona Norte e Série D, a Académica de Espinho, em seniores, situa-se em 4.º lugar, na pontuação geral, com 14 jogos e 33 pontos.

DIZ RESPONSÁVEL DA CERCIE

«ESPINHO É UM BOM EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL»

Terminou ontem, quarta-feira, a campanha nacional a favor das Cercis, denominada «Pirilampo Mágico». A colaboração era simples: a aquisição de um boneco de peluche, com cinco centímetros de altura e uma antena na cabeça, concebido pela Antena 1 ou/e de um «single» com a canção «Pirilampo Mágico» de autoria de José Niza e Maria Alberta Meneres, com a direcção musical de Pedro Osório e que conta com as interpretações de Lena D'Água, Rui Veloso, Adelaide Ferreira, Paulo de Carvalho e um grupo de crianças do Coro de Santo Amaro de Oeiras. A Campanha, com a ajuda da Antena Um, pretendeu auxiliar essas instituições de carácter especial que são as Cercis que, na sua maioria, lutam com enormes dificuldades financeiras. Em Espinho, tal como em todo o país, este movimento de solidariedade social resultou «em cheio» e se mais não se conseguiu foi porque os «pirilampos mágicos» depressa se esgotaram.

Foram quinze mil os bonecos colocados à venda em todo o Portugal, custando mil e quinhentos contos e para os quais a Antena Um contribuiu com mil contos. A Cerciespinho decidiu adquirir apenas trinta «pirilampos mágicos», deixando, assim, mais possibilidades a outras instituições com maiores problemas financeiros de obterem maiores receitas. Cada boneco custava

ao público 200 escudos. As Cercis compravam-nos por 110 escudos e dos 90 escudos de lucro, ficavam com 65, sendo o restante para a Federação Nacional de Cercis Fenacercis. O disco, ao contrário do boneco de peluche, foi colocado à venda em estabelecimentos da especialidade (discotecas), custando 300 escudos ao público e uma percentagem reverte para as Cercis.

Com a venda quase relâmpago dos 15 mil pirilampos mágicos, conseguiu cerca de mil contos, o que é uma gota de água para a resolução de todos os problemas das Cercis mas uma verdadeira demonstração de ajuda e vontade de auxiliar o próximo dos portugueses. É certo que a campanha televisiva teve muita força. O que importa, afinal, é que ficou demonstrado que os portugueses conhecem bem a realidade destas instituições de crianças inadaptadas e estão prontos a apoiá-las na sua missão.

Em Espinho, e segundo um dos responsáveis da Cerciespinho Alberto Lopes, «se não há mais colaboração, é porque não se pede. O nosso conelho é um bom exemplo de solidariedade».

M.F.

VAMOS A ISSO?

«Eu conheço um pirilampo que vive nos olhos da gente» é esta uma das frases que compõe a canção «Pirilampo Mágico», um dos instrumentos da campanha de solidariedade social a favor das Cercis portuguesas. Foram muitos os rostos conhecidos do grande público que apareceram no pequeno écran, sensibilizando os telespectadores para esta campanha. Recordo-me, por exemplo, do depoimento do cônsul da República Federal da Alemanha, transmitido sábado passado. Segundo afirmou, a RFA, «sendo um país mais rico do que Portugal», vive, ciclicamente, campanhas como esta para auxiliar instituições do género. Isto porque a função das Cercis é louvável e a sua tarefa difícil. Não pretendem que olhemos para as crianças e jovens inadaptados como «coitadinhos» mas sim como pessoas potencialmente válidas desde que apoiadas e compreendidas.

Em Espinho, neste pequeno conelho cheio de gente com boa vontade, a Cerciespinho tem dado provas de capacidade em integrar na sociedade aqueles que, porque talvez «filhos de um

Deus menor», nasceram diferentes da maioria de nós. Vivendo em precárias instalações, a Cerciespinho vai sonhando com a possibilidade de uma sede própria, maior e com espaço para todas as suas necessidades. De vez em quando surgem promessas, hipóteses, «flash's» de possibilidade. Mas a concretização deste sonho parece ser pouco provável se todos nós, espinhenses, não formos capazes de lançar uma campanha tipo «Pirilampo Mágico» para ajudar a Cerciespinho a realizar esta obra.

Tal como alguém nos disse, a «televisão tem um poder tão grande que pode mandar as pessoas beber água do mar que elas correm logo para a praia». É evidente que uma campanha a nível do nosso conelho não iria ter repercussões tão grandes como a do «Pirilampo Mágico». Seria uma campanha só nossa. Mas desde que haja vontade... Vamos a isso?

MARGARIDA FONSECA

PINCELADAS AMARELAS

A politiquice está esquentando, ansiosa por modificar o que está quieto desde há um ano, mais ou menos. Constância e companhia acham que a nau, embora razoavelmente orientada, precisa mudar de rumo e meter outro pessoal ávido de comandar e fazer milagres diferentes daqueles que Cavaco Silva conseguiu apesar das dificuldades semeadas no seu caminho pelos que ambicionam o poleiro e os respectivos tachos, nem se importando com as consequências adstritas a uma mudança extemporânea. Afirmam os ansiosos de tal mudança que o Governo, embora democraticamente eleito, tem de ir para a rua doa a quem doer...

O «slogan», comandado e entoado pelas esquerdas velhas e nascentes, continua. Ou Cavaco Silva entra nos eixos, aceitando as exigências dos irrequietos profetas ou a democrática censura censura agir e baldá-lo-á. Ou crês... ou morres. Outro se seguiria enfeitado e impante de sabedor dos PCP, PRD e PS pois que só estes, coitados, serão capazes de endireitar todos os caminhos tortos e palmilhados pelo humilde, sabedoria e patriota Cavaco Silva.

Que dirá a isto o Presidente da República que tem manifestado a sua valiosa e simpática admiração pelo humilde chefe do Governo português de antes quebrar que torcer? Aguardemos.

Espinho viveu há dias uma grande alegria por ter alcançado o primeiro lugar na segunda divisão-norte, de futebol, batendo o Penafiel. Se conseguir o almejado lugar de campeão será o fim do mundo... Embora fora das suas portas e dentro da simpática Penafiel conseguiu uma saborosa vitória. A saída do campo uma grande multidão aplaudiu «Espinho, Espinho, Espinho» enquanto rufavam os tambores e flutuavam ao vento as bandeiras, preto e branco, em festa, apesar do tempo cinzento que fazia. Cantou-se, dançou-se e até se chorou de alegria!

Nada, porém, de exageros, pois ainda faltam alguns jogos que serão sempre difíceis. Os nossos jogadores estão em boa forma, a Direcção, presidida pelo dr. Violas, filho, está já preparando-se para a primeira divisão. O saber vale muito mas, em futebol, não vale menos a massa. Os jogadores, recebendo a horas certas o produto do seu trabalho, esforçar-se-ão o mais possível por conseguir bons resultados.

Achamos justo escrever e afirmar que o jovem dr. Violas é merecedor de elogios pelo que tem feito em favor do desporto. O bom resultado em Penafiel entusiasmou todos os espinhenses. Espinho, inteira, rejubilou com a agradável lição. A enorme massa associativa que se deslocou à cidade citada merece também ser elogiada. Assim, sim. Mais um bocadinho e estaremos no poleiro almejado. Vai acima, vai abaixo vai acima, bota abaixo!

ZINHO

ORFEÃO DE ESPINHO

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

A requerimento de um grupo de associados do ORFEÃO DE ESPINHO ao abrigo nomeadamente do n.º 6 do Art.º 12.º, convoco em cumprimento do Art.º 23.º dos Estatutos, uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia 10 de Abril, pelas 21 horas, no Salão Nobre dos B. Voluntários Espinhenses, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Esclarecimento à massa associativa dos factos ocorridos aquando do jantar de confraternização e do baile de Carnaval.
- 2 - Esclarecimento por parte da Direcção das razões que levaram à suspensão de diversos elementos executantes do Coral, Musical e Cénico.

Art.º 24.º - § único - Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará com qualquer número, uma hora depois.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
Marçal de Oliveira Duarte

**CONNOSCO
A SUA
CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA**

SOMOS

EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO

RUA 26. N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39

4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

DEFESA DE ESPINHO

**A maior audiência
na Região**

Publicidade eficaz.

Classificados

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

CLÍNICA DENTÁRIA - Dr. Carlos Ramos. Avenida 8, n.º 784-1.º - Telef. 723472 - ESPINHO.

SERVIÇOS

SRS. EMIGRANTES - Legalização de Viaturas - Troca e renovação de cartas de condução. Escritório: Rua 20, n.º 296-1.º Esq.º (Esquina c/ Rua 62) - 4500 ESPINHO.

EMPREITEIRO GERAL DE CONSTRUÇÃO CIVIL - Artur das Dores Martins. Trav. das Dálias, 51 - Bairro das Flores - Perafita. Telef. 9950930 - 4450 MATOSINHOS.

SE NÃO TEM SEGURO - (Multi-riscos) do seu recheio de habitação, ou pretende alterá-lo e quer ser atendido a qualquer hora, contacte Agostinho Machado, Mediador de Seguros a tempo inteiro. Rua 18, n.º 71-1.º Esq.º. Telef. 721972.

VIVENDA - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE CARRO - Triumph Acclaim HL. Usado. Como Novo. Contactar Sr. Couto - Telef. 724236.

TERRENO PARA INDÚSTRIA - Área 5.200 m2 - Trata J. Ribeiro - Rua 19, n.º 192-1.º andar. Telef. 723063-Espinho.

ANDARES - C/ dois, três e quatro quartos, garagem individual, bons acabamentos e zona muito central. Informa telef. 721972.

VIVENDA DE R/C E 1.º ANDAR - 4 frentes, garagem, anexos, terrenos, pronta a habitar, em Paramos. Magnífico local, junto a pinhal e praia. Inf. telef. 721972.

TERRENO - LUGAR DOS COVELOS - Silvalde. Contactar com Fernando Ferreira da Silva-Silvaldinho - Silvalde.

S. JUDAS TADEU

S. Judas Tadeu, glorioso Apóstolo, fiel servo e Amigo de Jesus, o nome do traidor é causa de serdes esquecido por muitos, mas a Santa Igreja honra-vos e invoca-vos universalmente como padroeiro de casos desesperados, sem remédio, intercedei por mim, que sou tão miserável; ponde em prática, eu vo-lo rogo, o privilégio particular que vos é concedido, a fim de trazer ajuda pronta e visível onde isso é quase impossível. Vinde valer-me nesta grande aflição para que eu possa receber as consolações e socorros do céu em todas as minhas necessidades e sofrimentos, particularmente (aqui dizer a graça que se deseja obter)... e que eu possa bendizer a Deus convosco e todos os eleitos por toda a Eternidade. Eu vos prometo, bem-aventurado S. Judas Tadeu, ter sempre presente esta grande graça e não cessar de honrar-vos, como meu especial e poderoso padroeiro, e farei quanto possa para espalhar a devoção para convosco. Assim seja S. Judas Tadeu rogai por nós e por todos os que vos honram e vos invocam. - J. O. F.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos, na perpétua glória e paz. Obrigada mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja.) Publicar assim que receber a graça. Publicada por ter recebido uma graça. - J. O. F.

ALUGUÉIS

ALUGA-SE LOJA C/ CAVE - No centro comercial Sol-Mar, na Rua 19. Contactar Sr. Couto. Telef. 724236.

PRECISO ROULOTTE (pequena) - Para alugar entre 1 e 15 de Setembro. Telef. 7644193 (depois das 20 h) e 725487 (horas expediente).

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO - Telef. 724630.

ENSINO

CURSOS DE INFORMÁTICA - COMPUTADORES - CONTABILIDADE. Externato Oliveira Martins. Telef. 722272.

EXPLICAÇÕES - Matemática, Economia, Contabilidade - 12.º ano por professora diplomada. Telef. 7620434.

COMPRAS

CASA VELHA OU TERRENO - Em Espinho. Telef. 313463-Porto.

MÉDICOS

DR. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar - C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios: Esmoriz - Castanheiros - Telef. 72579 - ESPINHO - Policlínica - Rua 14, n.º 437 - Telef. 723398 - S. João da Madeira - Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º - Telef. 27864. Dias úteis, das 14 às 20 horas.

«Defesa de Espinho» - N.º 2869 - 2/4/87

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DO ESPINHO ANÚNCIO

Faz-se público que foi distribuída na Secretaria Judicial desta Comarca a acção de inabilitação por anomalia psíquica, em que é autora Filomena Gomes Fernandes Tato, e réu Armando Fausto Gomes Fernandes Tato, com o n.º 513/87, 2.º Juízo, contra Armando Fausto Gomes Fernandes Tato, residente no Lugar de Sisto, Silvalde, Espinho, para efeito de ser decretada a sua inabilitação por incapacidade para reger e administrar convenientemente o seu património, para participar actos de disposição de bens e assumir quaisquer responsabilidades.

Espinho, 10 de Março de 1987

O Juiz de Direito,
Joaquim Costa de Moraes

A Escrivã-adjunta,
Alice Belinha e Sá Relvas Dias

Defesa de Espinho - 2869 - 2/4/87

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

Proc.º n.º 8-CP/86 - 2.ª Praça

José Rocha de Oliveira, Juiz Auxiliar do Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Espinho:

Faz saber que no dia 15 do próximo mês de Abril de 1987, pelas 14.30 horas, à porta desta Repartição de Finanças, se há-de proceder em 1.ª praça à arrematação em hasta pública, pelo maior lance oferecido, no bem abaixo descrito, penhorado aos executados ÓSCAR ALVES LUÍS RODRIGUES e esposa, ELSA MARIA DE PINA RAMOS, residentes na Rua 35, n.º 75-1.ª - Espinho, para pagamento da quantia de 2.873.781\$00, acrescida de custas e juros de mora, proveniente de dívidas à CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS.

BEM PENHORADO

FRACÇÃO J: - Habitação c/ 4 assoalhadas, cozinha, 2 banhos, 2 vestíbulos, cave, marquise e garagem comum, com a área de 110 m2 do 1.º andar com entrada pelo n.º 75 da Rua 35 - Espinho, do prédio em regime de propriedade horizontal, situado no ângulo das ruas 4 e 35, com o rendimento colectável de 14.400\$00, valor matricial de 288.000\$00, valor de 5.000.000\$00, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho sob o 3.023 - J.

O PRÉDIO VAI À PRAÇA PELO VALOR DE 2.500.000\$00

Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 (DEZ) dias a contar da arrematação virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto da venda do prédio mencionado neste Edital.

E para constar, se passou o presente edital e outro de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados na Lei.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 26 de Março de 1987

O Juiz Auxiliar,
José Rocha de Oliveira

O Escrivão,
Júlio Manuel Tavares Soares

EMÍLIA FERNANDES ALVES DE OLIVEIRA

MISSA DE ANIVERSÁRIO
4/4/1893 - 20/2/1987

Seus filhos vêm, por este meio, comunicar que mandam celebrar missa por alma da saudosa extinta, dia 4, sábado, pelas 19 horas, na Capela do Bairro Piscatório em Silvalde. Desde já agradecem às pessoas que possam comparecer.



MARCOS ANTÔNIO GRAÇA DA FONSECA AGRADECIMENTO

Sua esposa, mãe e filhos vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignarem comparecer ao funeral e à missa do 7.º dia do saudoso extinto, ou que por qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

EDUARDO DE SOUSA REIS

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e restante família mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 6, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já às pessoas que assistirem a este religioso acto.



FAUSTO DA ROCHA NEVES

5.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa às pessoas das suas relações e amizade que no próximo sábado, dia 4, se celebra missa pelo seu eterno descanso, na Igreja Matriz de Espinho, pelas 19 horas. Desde já agradecem a comparência a este piedoso acto.



MARIA DE SALES FERREIRA DE SOUSA

5 ANOS DE SAUDADE SEMPRE VIVA

A família manda celebrar missa de 5.º aniversário, no próximo dia 5 de Abril, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



PALMIRA FERREIRA DA COSTA E SÁ

MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

Seus irmãos e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa por alma da saudosa extinta, dia 5, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa assistir a este religioso acto.



PRECISA-SE NA ZONA DE GUETIM

Para tratar de animais e conhecimentos de agricultura.

Resposta a este jornal ao n.º 1822

ADMITE-SE PESSOAL

OPERÁRIOS HABILITAÇÕES MÍNIMAS 11.º ANO (primeiro emprego). ESPECIALISTA EM ELECTRÓNICA PARA SECTOR CONSERVAÇÃO. VENDEDOR «SECTOR PESCAS» ORDENADO E COMISSÕES. OPERADOR DE COMPUTADOR COM CONHECIMENTOS DE CLASSIFICAÇÃO.

DÁ-SE PREFERÊNCIA A NATURAIS E RESIDENTES NA NOSSA ZONA

Inscrições:

DEPARTAMENTO DE PESSOAL DA CETAP
TELEFONE 721226

PÁGINA ELABORADA POR ALUNOS DO EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS



LOVE

Tudo é amor: no princípio, no presente e no futuro. Tudo procede do Amor e para o Amor converge. Sem ele nada existe porque é como o ar e o alimento — é indispensável à vida. À medida que crescemos começamos a sair de nós, a amar. No princípio somos sonhadores mas eis que chega a idade do amor por excelência, dos amores da primavera da vida, até que dois seres se juntam para sempre em amor matrimonial. O amor é a história do homem: «para tão longo amor, tão curta a vida», como diz o poeta.

Amor, palavra mágica, cheia de dinâmica e de mistério. Toda a gente, e de uma forma particular, nós, os jovens, falamos dele e o decrevemos em todas as línguas: love, amour, liebe, amore, amor. Ele anda em todas as canções, jornais e revistas, emitido pelo rádio e mostrado na TV. Vê-se na rua, nos jardins, na praia. Uns coram, outros sorriem escarninhadamente ao ouvir falar dele. Amor sempre sonhado, sempre chorado, procurado, construído, destruído. Amor feliz e infeliz. Pode significar ternura ou paixão. Amor declinado em todas as pessoas, tempos e modos. Sem ele tudo é opaco, triste, perdido. Amor que é luz e calor. Por isso eu amo, tu amas e nós amamos. Então amemos.

Zé Paulo

JOVEM

Jovem, que sentes tu perante o mundo que te rodeia? Como reages aos problemas que diariamente te são postos? Já olhaste à tua volta e viste outros jovens como tu? Já pensaste alguma vez qual será o teu futuro, o futuro da humanidade que, em parte, depende de ti e de todos os que neste mundo também são jovens?

Talvez não, talvez ainda não tenhas tido sequer tempo para olhar para ti próprio. Tempo para te pores ao «espelho» que dentro de ti existe, abrires o teu coração, deixares correr tudo que nele houver, levantar o véu que tenuamente te cobre a vista e, lenta mas despreocupada e correctamente, analisares a tua existência.

É no «retrato» da tua existência que a de todos os jovens do planeta em que vives se reflecte, condicionados apenas pelas normas de vida dos seus países.

Para um pouco... Abre mão do teu egoísmo e olha a realidade que te cerca. A princípio és capaz de te sentir atordoado, confuso, baralhado. À medida que o «fumo» se vai dissipando, à medida que vais tomando contacto directo com todas as realidades que te cercam, vais começando a ordenar os teus pensamentos, as tuas ideias vão surgindo uma após outra, mais completas, cada vez mais nítidas até conseguires formar o teu próprio padrão de vida, a tua própria filosofia de vida. Então, serás tu próprio a pensar e a reagir perante os problemas que te forem postos; sabendo-te consciente dos problemas, das suas causas e consequências, terás que assumir conforme os fores resolvendo, então, sim, serás responsável e preparado para a vida.

Procura descobrir-te, encontrar-te, isto é, conhece-te antes de mais.

Para ti, jovem, a quem a realidade se apresenta pouco propícia a primaveras floridas, que dia-a-dia enfrentas da forma mais árdua a tua existência, não deixes

cair os braços, acredita que há sempre uma RAZÃO que não aquela que o quotidiano te apresenta, essa é mais forte e deve por isso animar-te a prosseguir. Muitos caminhos se cruzam, os tempos vão mudando e o Sol existe e brilha para todos com a mesma intensidade.

Nunca te resignes, nunca deixes cair os braços, luta sempre por conseguires o que de mais nobre existe na humanidade.

Não escolhas os «caminhos ensombrados», não coibas a liberdade dos que ao teu lado vão caminhando, procurando como tu, que cada dia seja menos difícil.

Sente assim, que a tua luta por um ideal de vida, mais justo para ti, é a de todos os jovens que como tu nos fins do século XX em todo o mundo realizam, para sacudir um tão grande peso que sobre si pende, e que não são poucos os que a cada passo sucumbem sem qualquer esperança, porque são fracas, se atiram para as profundezas do esquecimento, procurando por formas que a sensatez repudia, alhear-se do «vulcão» que os cerca, não vendo que deste modo negam as capacidades do homem, e, também eles estão colaborando para que mais rapidamente o «vulcão» entre em erupção e a humanidade se degrade cada vez com maior violência.

De ti, JOVEM, só de ti, depende toda a beleza, todos os sonhos, todos os sorrisos — o segredo que a palavra JUVEN- TUDE encerra.

M. C.

O PROBLEMA JUDAICO

Não quero com este artigo favorecer o anti-semitismo, nem justificar alguns excessos cometidos no passado, mas sim procurar difundir uma verdade histórica: a poderosa influência judaica neste nosso mundo.

Não nos podemos deixar de admirar como é que povos como os fenícios, cartagineses e etruscos, desapareceram praticamente na nossa realidade. Mas os judeus, sem pátria quase durante mil anos, sonharam manter uma perfeita organização social e religiosa.

Os judeus sempre estiveram em guerra com os outros povos. Não em guerra no verdadeiro sentido da palavra, mas num estado de beligerância permanente, defendido pelos livros sagrados do judaísmo, começando pelo talmude. A própria bíblia é um testemunho desse estado de beligerância permanente. Benjamim Bisraeli, premier judeu, dá-nos uma imagem clara dessa guerra «camuflada» do judeu contra a civilização ocidental, o cristianismo e o Mundo Branco.

Podemos ler ainda, na obra «Life of George Beutick, Londres, 1856, pág. 496» o seguinte:

«A influência dos judeus pode ser determinada com a última aparição dos princípios dissolventes que estão a agitar a Europa. A igualdade natural dos homens e a derrogação do princípio da propriedade são proclamados pelas sociedades secretas que formam os governos provisórios e os homens de raça judaica encontram-se à frente de cada um deles...»

Outro testemunho deveras esclarecedor deste fanático racismo judaico, é a seguinte citação publicada no «Century Magazine» de Boston e escrito pelo judeu Morais Elias Ravage: «...Somos destruidores, somos revolucionários. Há quinze séculos que pontificamos nos vossos assuntos. Apoderámo-nos dos vossos bens, dos vossos ideais, do vosso destino e calcámo-lo aos pés.

Somos a causa mater não só das últimas guerras como de quase todas aquelas a que o mundo tem assistido.

Não unicamente fomos os autores da Revolução Russa, mas instigadores de todas as grandes revoluções da vossa história. Fizemos de todos vós agentes da nossa tradição racista.

As revoluções dos tempos modernos: a francesa, a americana e a russa, não são mais do que o triunfo dos ideais judaicos de justiça social, política e económica... E ainda estamos muito longe do fim...»

Carlos Rendeiro

INSPIRAÇÃO JOVEM

TU

És primeira de seis,
Sangue meu!
Fonte que inebria,
Amor!
Coração puro,
Juventude fecunda.
Outra acima?
Não há.
Igual?
Apenas cinco.

Somos Osmose...

QUERO...
Loucura? Egoísmo?
Quem se atreve?
Ansia? Sim!
Em te ver voar...
Sonhar...
Oh águia!
Sê o que não fui
mas queria...!

Que salva-vidas!
Quem me dera...
Eu quero,
Tu aspiras.
Concretiza!

Juditt Go



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário * Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX